

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°29, 4 de novembro de 2020

- Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas
- Evolução de casos e óbitos confirmados no DF
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

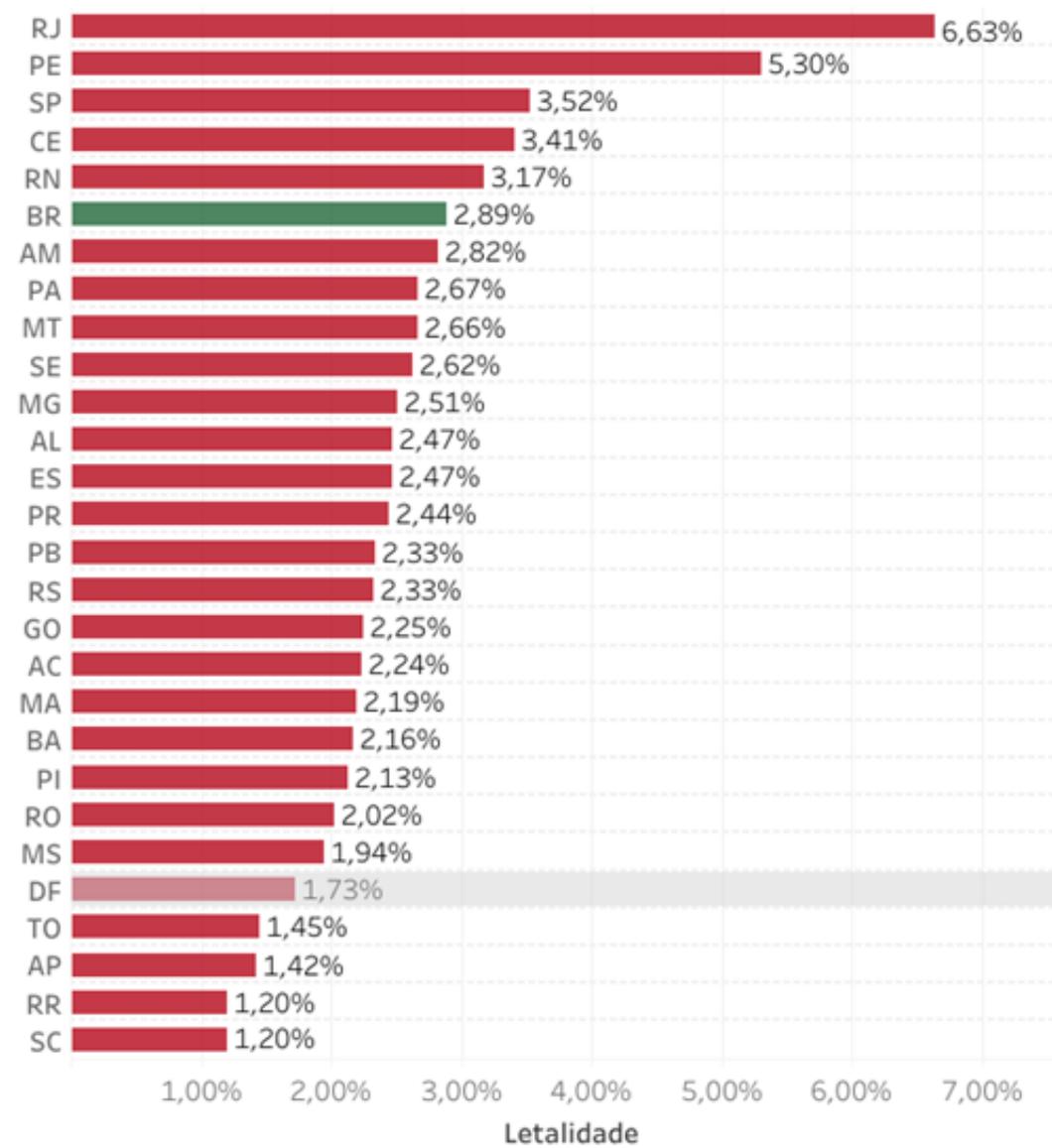
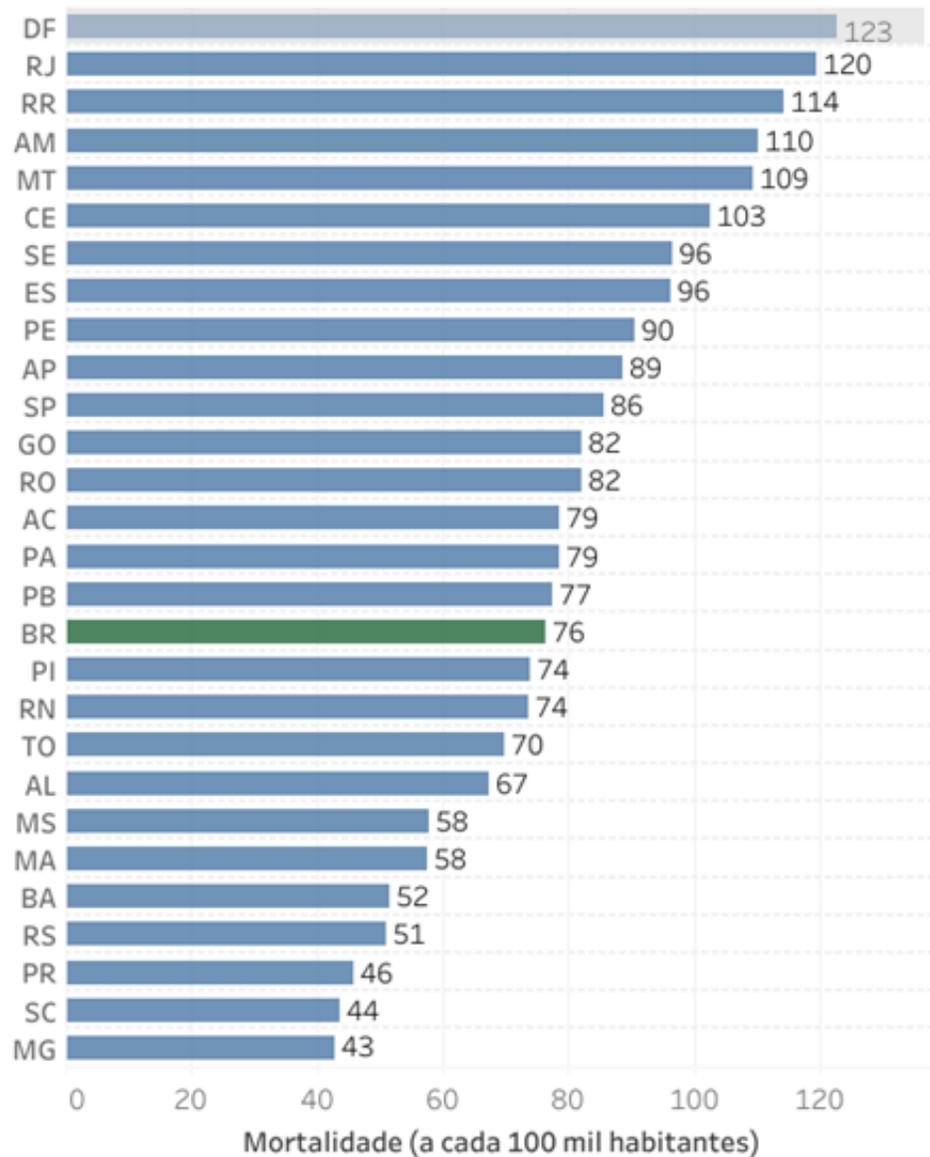
Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas

Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 2 de novembro de 2020:

- O Distrito Federal ocupa a 11ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- O DF se encontra na 14ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 7.085 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (9.477);
- Está na 15ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 1ª colocação;
- E ocupa a 23ª posição na taxa de letalidade¹;

¹A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 2 de novembro de 2020



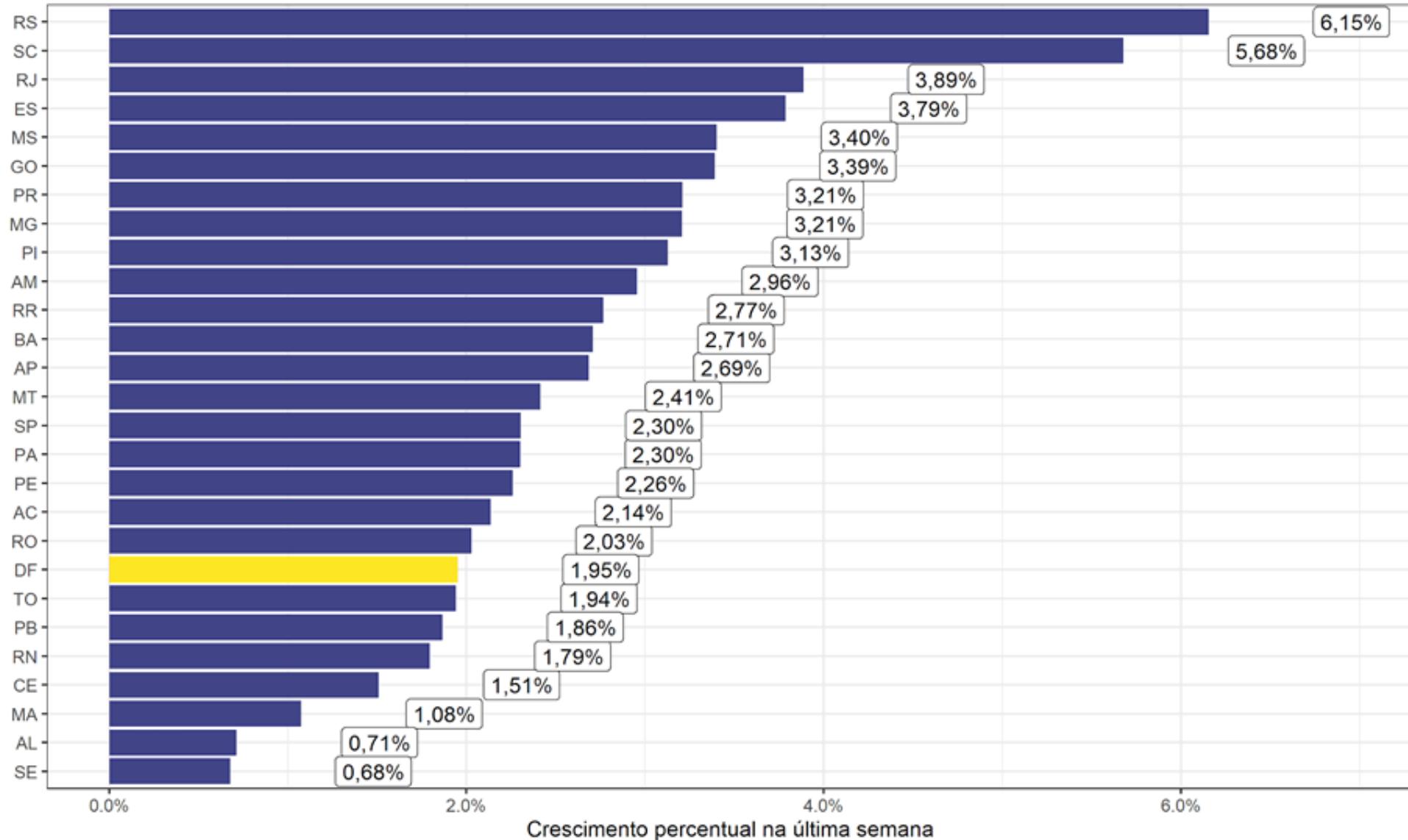
Conceitos:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados por COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Ainda segundo o Ministério da Saúde:

- Fazendo uma comparação de domingo a domingo do crescimento de casos, observa-se que Distrito Federal apresentou 209.369 casos no dia 25 de outubro, segundo o Ministério da Saúde, e chegou a 213.456 no dia 1 de novembro, registrando um aumento de 1,95% e sendo o 20º maior aumento proporcional do número de casos entre as Unidades da Federação;

Crescimento percentual do número acumulado de casos por COVID de 25 de outubro a 1 de novembro (domingo a domingo), por Unidade da Federação

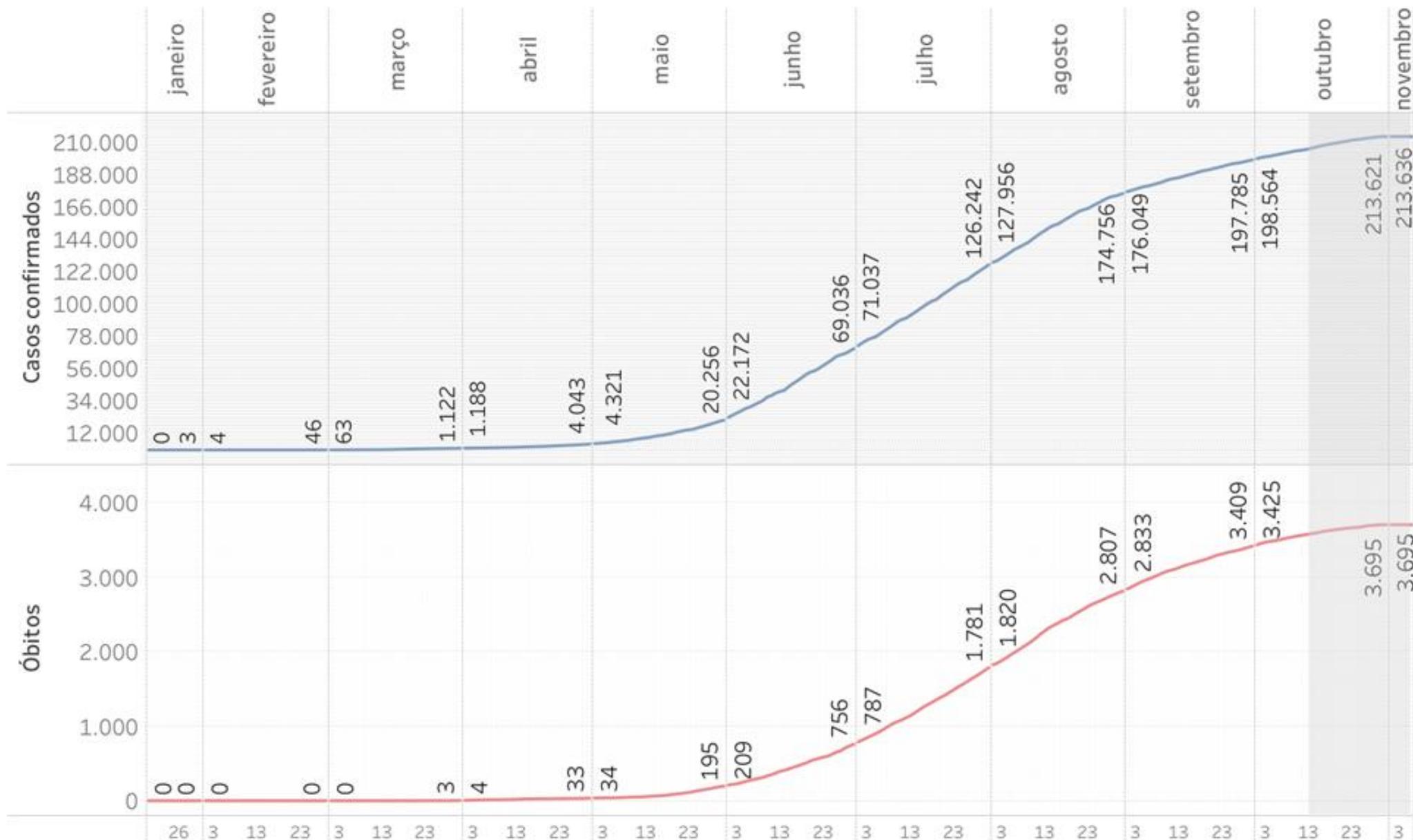


Evolução de casos e óbitos confirmados no DF

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 213.636 casos e 3.695 óbitos até o dia 2 de novembro;
- Nota-se que o crescimento íngreme dos casos e óbitos registrado nos meses de junho e julho deu lugar a relativa estabilidade nos meses de setembro e outubro;
- As análises de médias móveis semanais consideram o período de domingo a sábado, tendo em vista convenção internacional de contagem das semanas epidemiológicas;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 303 e de 403 novos casos por dia, respectivamente, no último sábado (31/10);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 5 e de 6 novos óbitos por dia, respectivamente, no último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

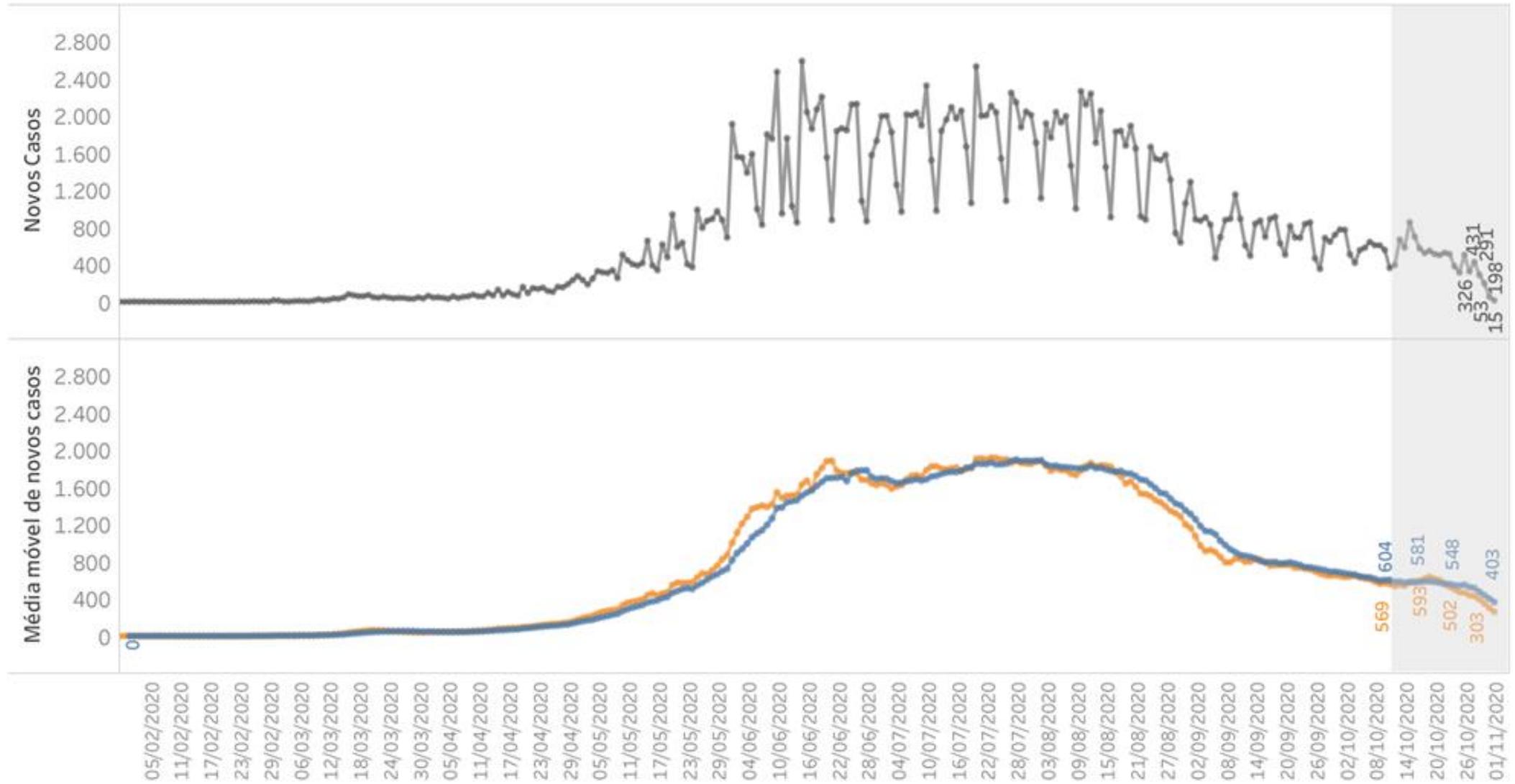
Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 02 de novembro, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 03/11 às 07h07min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (07/03/2020)

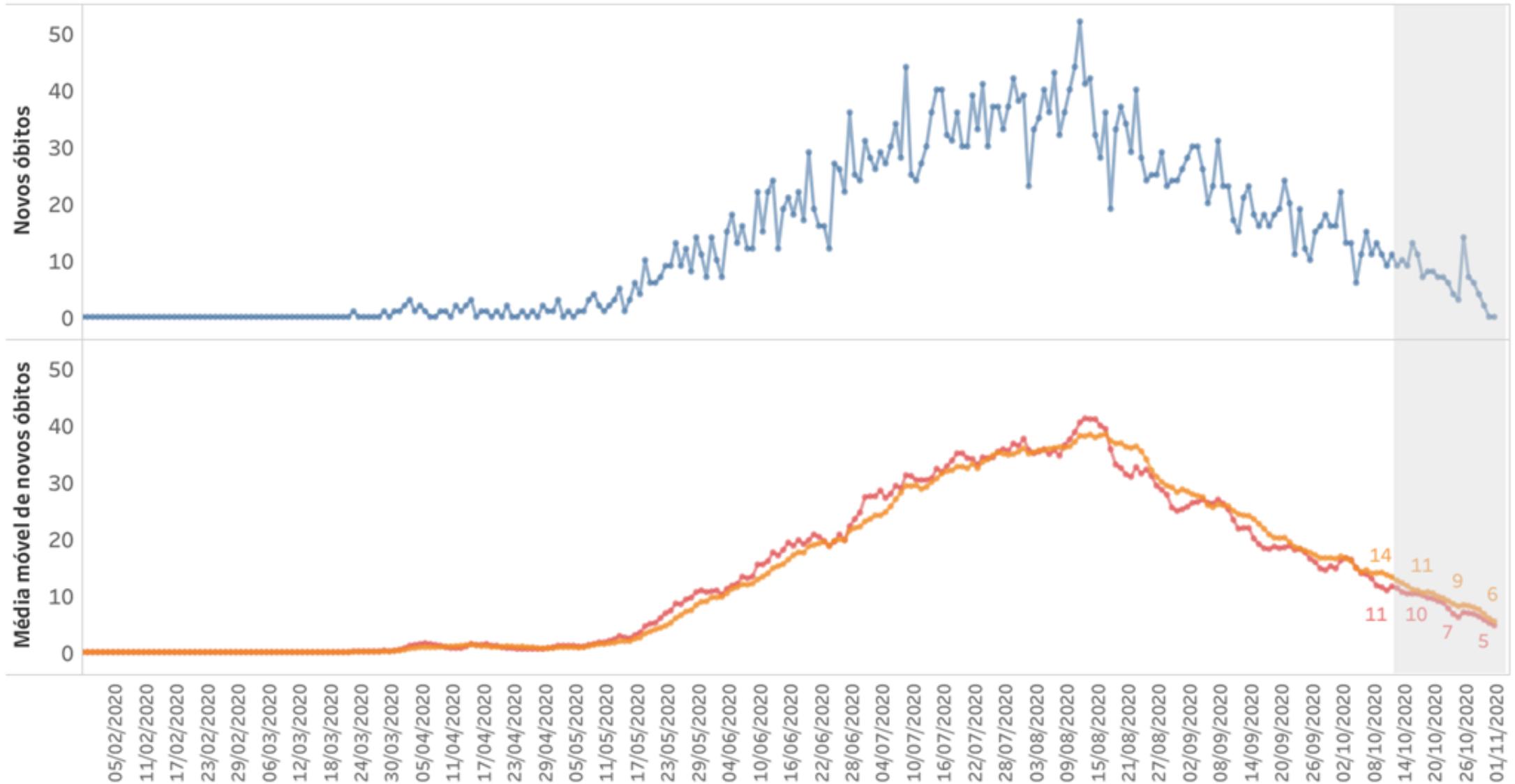
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados (10/10, 17/10, 24/10 e 31/10)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF em 03/11 às 07h07min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados (10/10, 17/10, 24/10 e 31/10)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

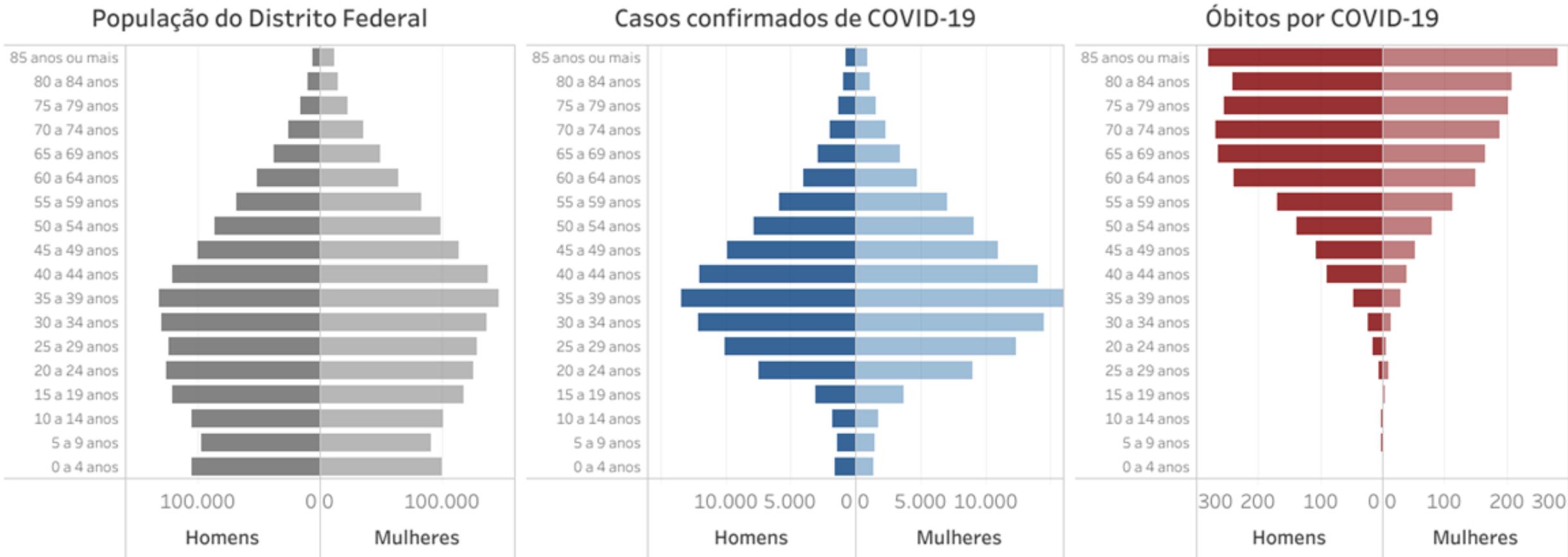
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Dados de óbito referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 03/11 às 07h07min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de até 02/11 e as projeções populacionais para 2020 para o Distrito Federal:

- Os casos confirmados e óbitos causados pela COVID-19 incidem diferentemente entre as faixas etárias da população distrital;
- Ainda que a pirâmide etária da população e a dos infectados por COVID-19 guardem semelhanças para os indivíduos a partir de 35 anos, a sua comparação evidencia a grande diferença de proporções entre os moradores abaixo dessa idade;
- Quando se observa a concentração de óbitos ao longo das faixas etárias, por outro lado, é possível notar a relevante letalidade da COVID-19 entre a população idosa;
- As regiões que registraram mais óbitos de pessoas acima de 60 anos foram Ceilândia (474), em que as vítimas idosas correspondem a 75,7% do total de óbitos da região, seguida de Taguatinga (293), com 77,5% de idosos entre as vítimas, e Plano Piloto (213), com 83,8% de idosos entre as vítimas.

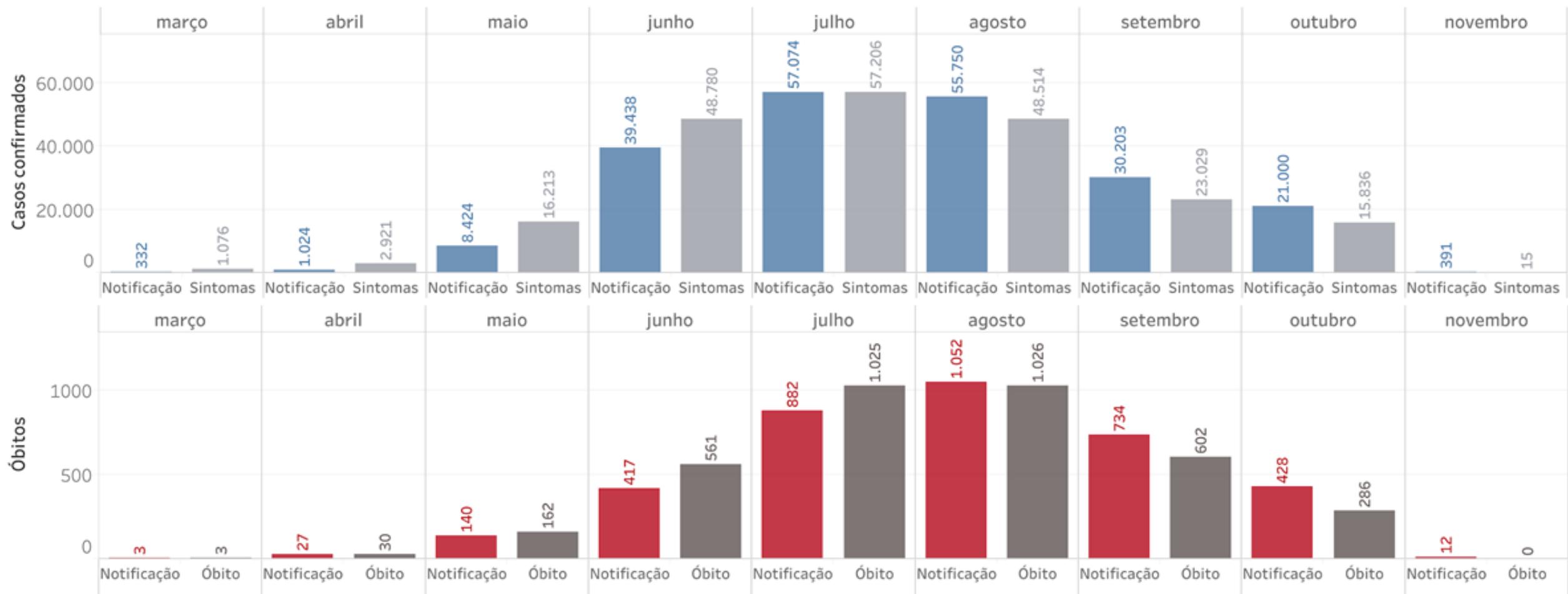
Pirâmides etárias da população, casos confirmados e óbitos por COVID-19 até 02 de novembro, Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.
 Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 03/11 às 07h07min.

- Os meses de julho e agosto registraram a maior quantidade de casos e óbitos desde o início da pandemia;
- O gráfico a seguir compara os casos e óbitos em cada mês, usando como referência a data da notificação, conforme o Painel Coronavírus Brasil do Ministério da Saúde e a data do início dos sintomas para os casos confirmados (e data do óbito para as mortes) conforme a Secretaria de Segurança Pública;
- No mês de outubro foram notificados 21.000 casos e 428 óbitos; comparativamente, isso corresponde a 69,5% dos casos e 58,3% dos óbitos ocorridos em setembro;
- Os números apresentados no gráfico a seguir podem sofrer ajustes retroativos, em particular quanto ao mês de outubro, tendo em vista que indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas infectadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados;

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado. Dados extraídos da SSP/DF em 03/11 às 07h07min.

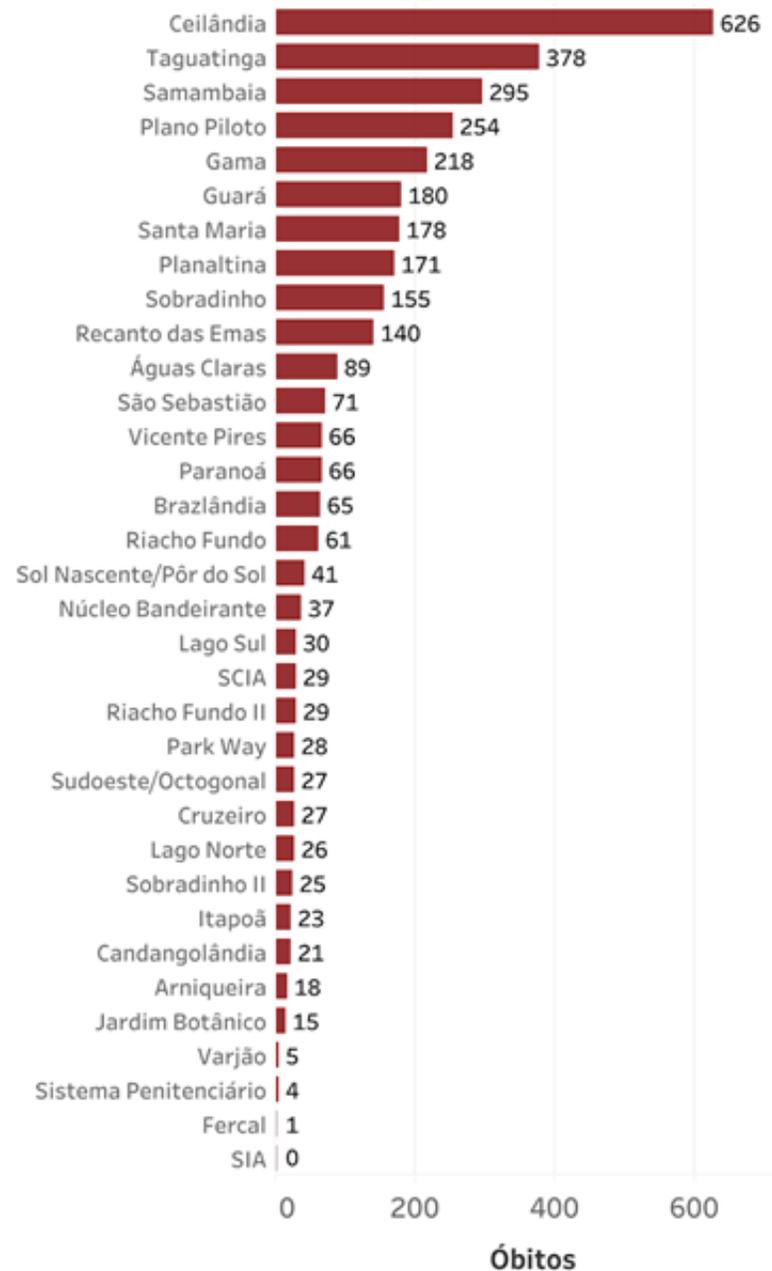
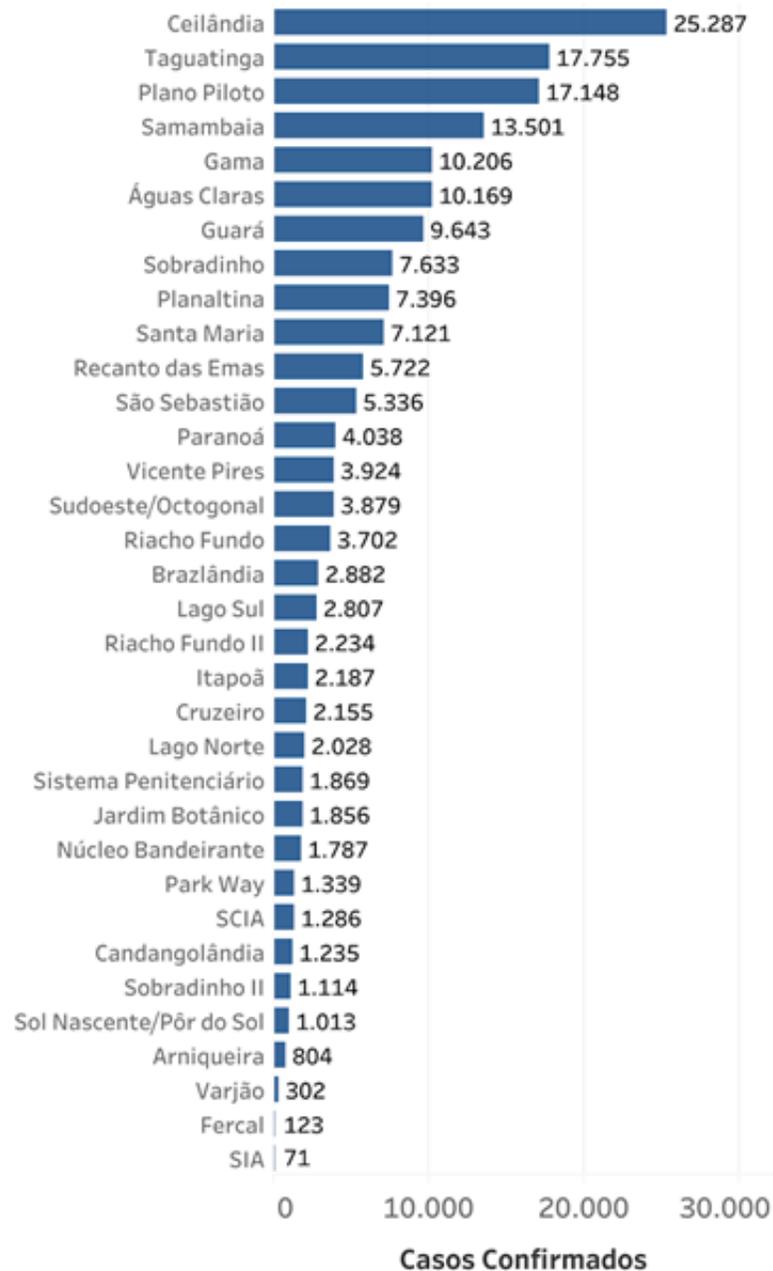
Casos no território

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

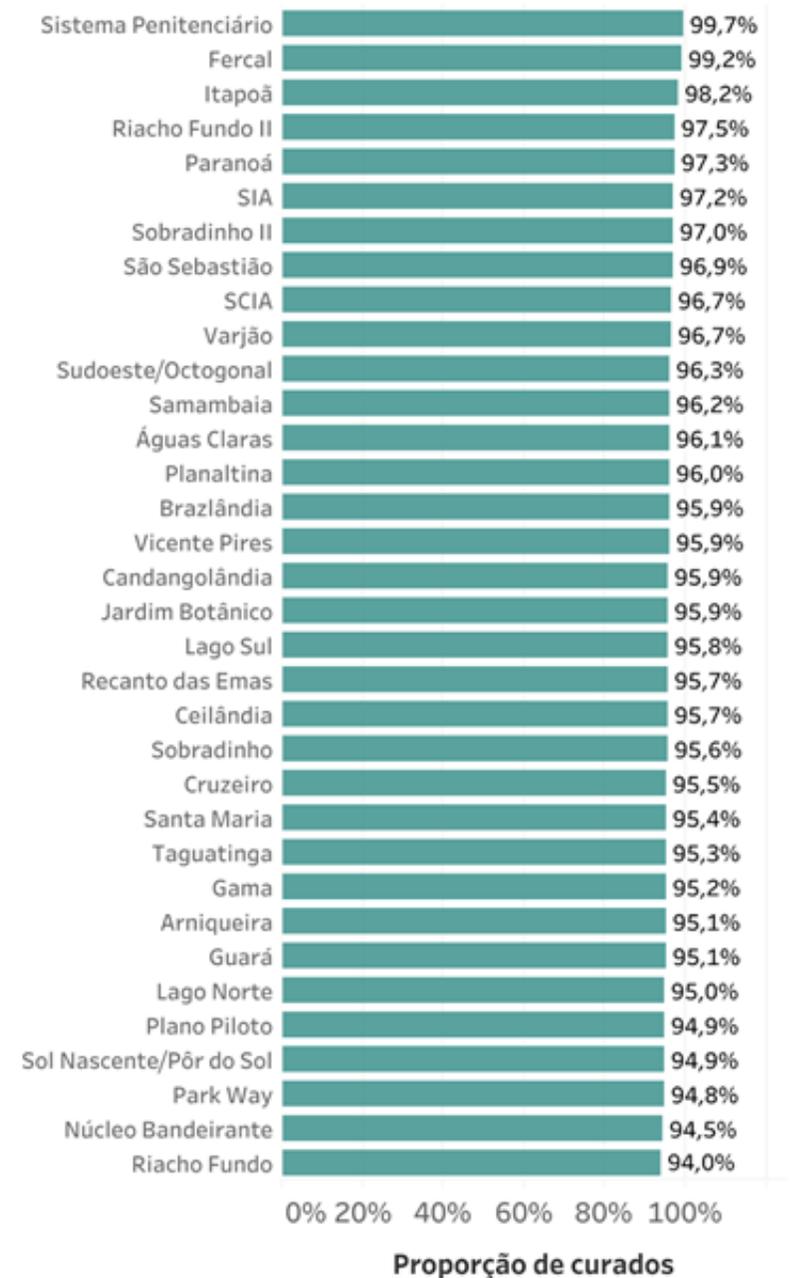
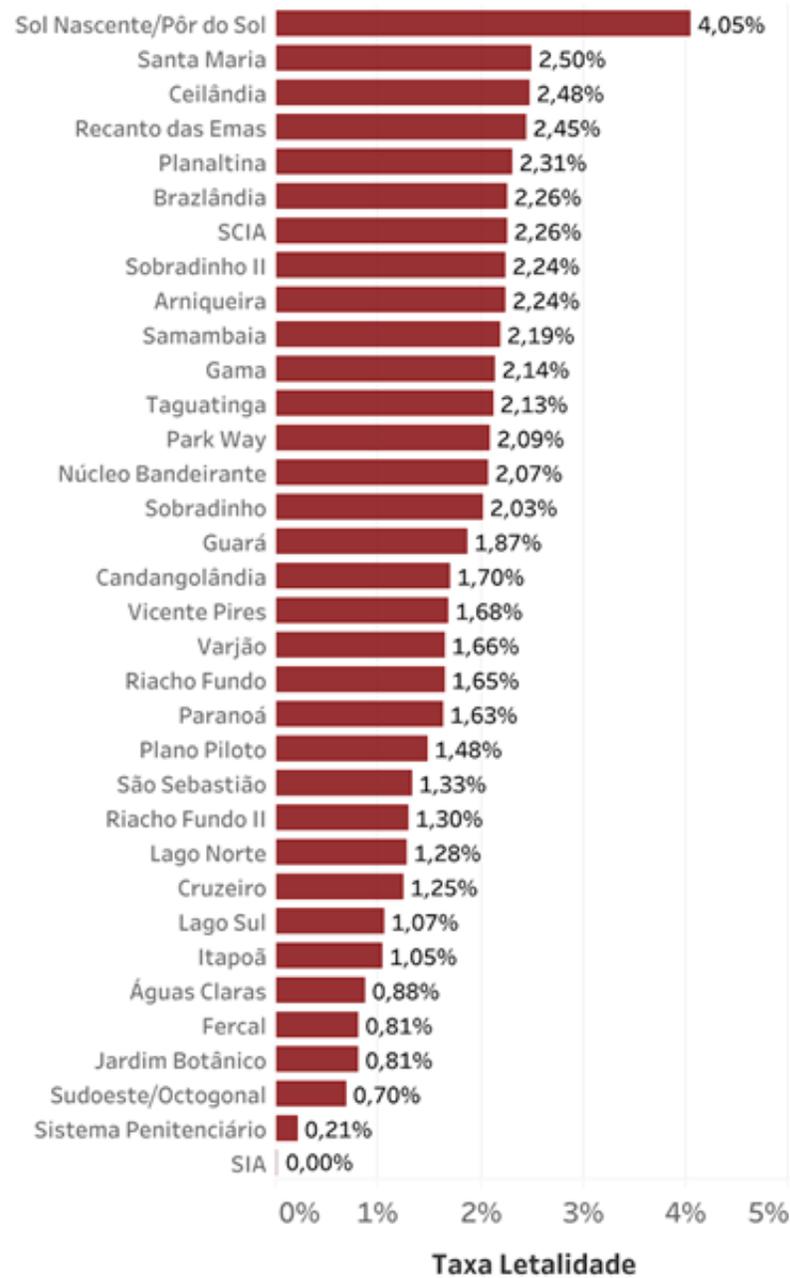
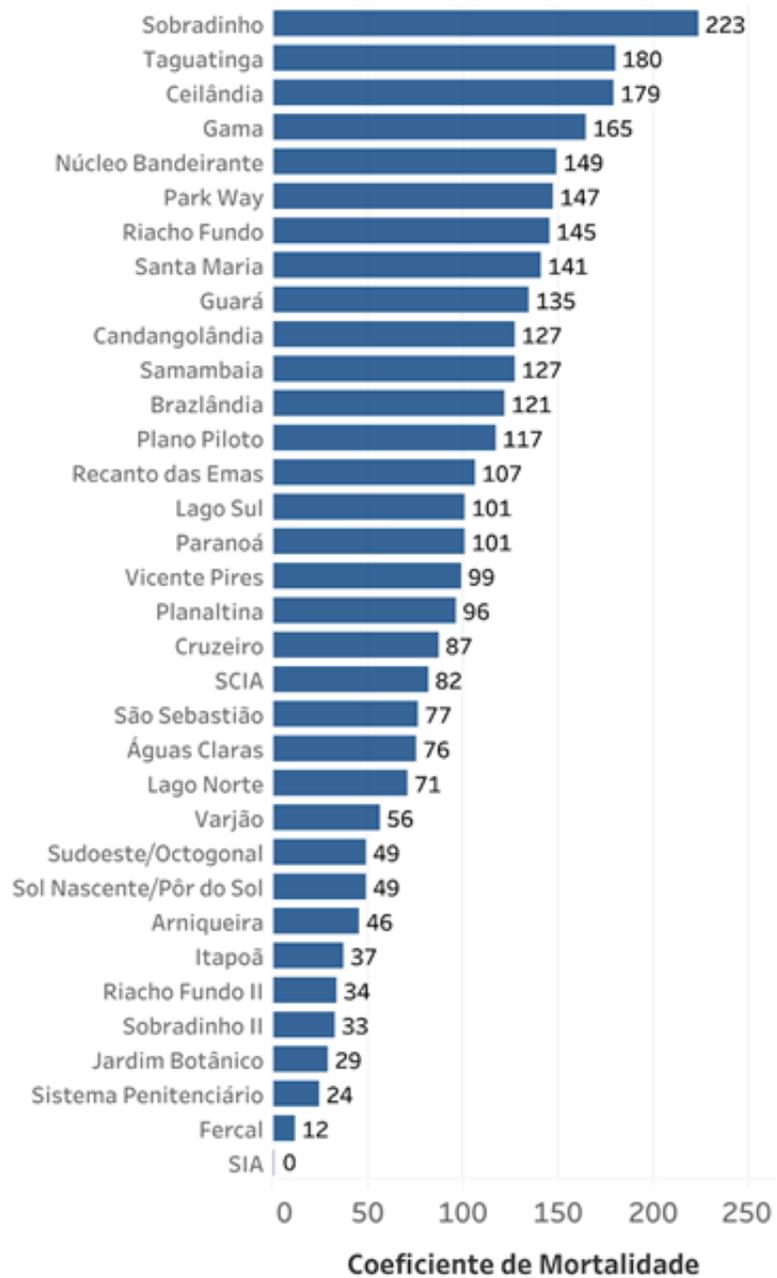
- Até 02/11, as Regiões Administrativas com maior concentração de casos foram Ceilândia (25.287), Taguatinga (17.755) e Plano Piloto (17.148), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 95,7% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga, 95,3%, e Plano Piloto, 94,9%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (626), Taguatinga (378) e Samambaia (295) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (223 óbitos a cada 100 mil habitantes), Taguatinga (180) e Ceilândia (179);
- A mortalidade do Distrito Federal, desconsiderando os casos de fora do DF, é de 118 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 11.004,43 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 9.463,29 casos/100 mil habitantes e em terceiro está Riacho Fundo, com 8.809,67 casos/100 mil habitantes;
- Existem 26.342 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,05% dos infectados vieram a óbito), seguida de Santa Maria (2,50%) e Ceilândia (2,48%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 2 de novembro



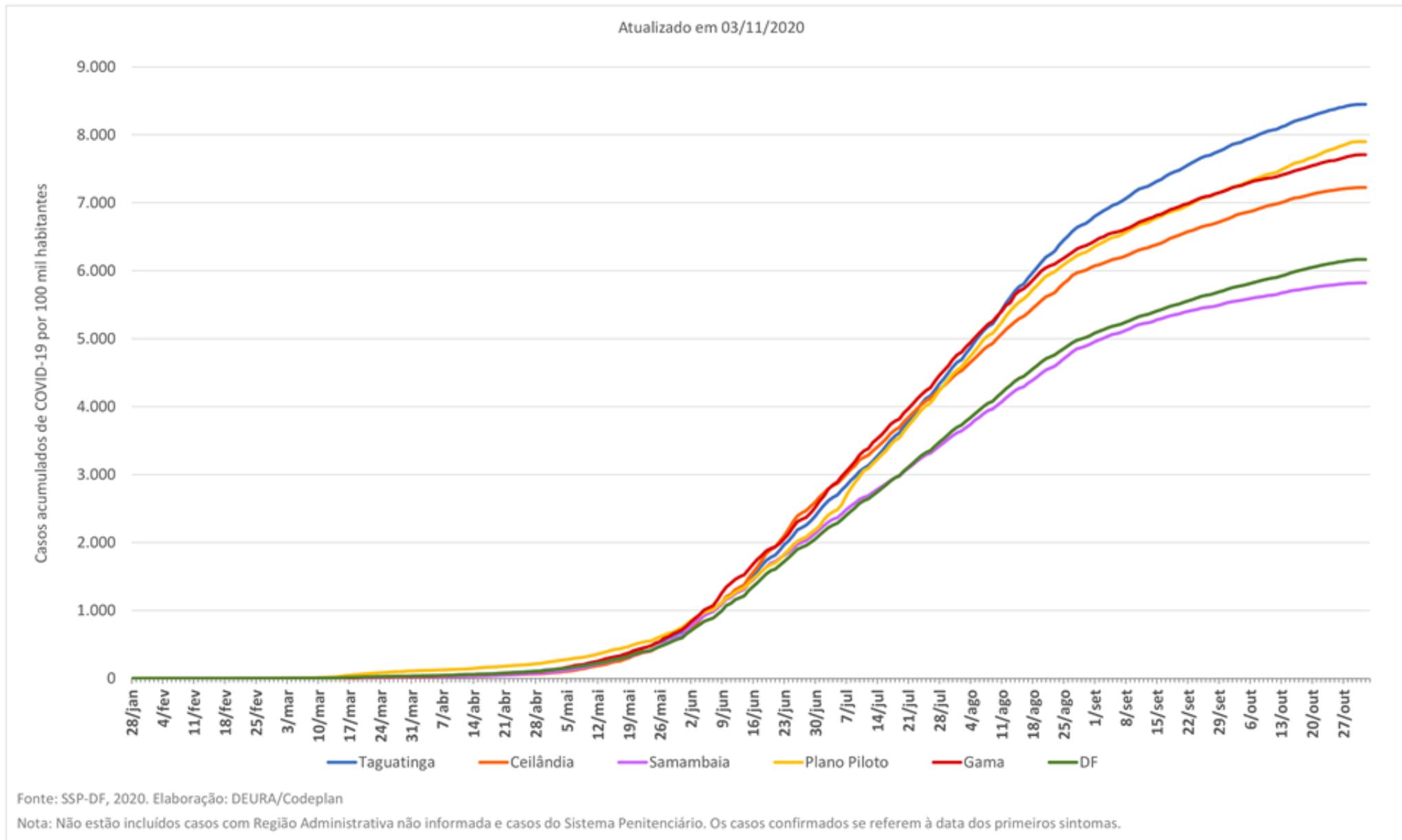
Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 2 de novembro



A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Taguatinga (2ª RA com maior número de casos confirmados) com 8.449,05 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Plano Piloto com 7.899,65 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda é evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa. O grupo de alta renda tem 7.114,14 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de média-alta renda tem 7.240,01, enquanto o grupo de média-baixa renda tem 5.816,65 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de baixa renda tem 3.714,07 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (6.878), Luziânia (6.005) e Águas Lindas de Goiás (4.030) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

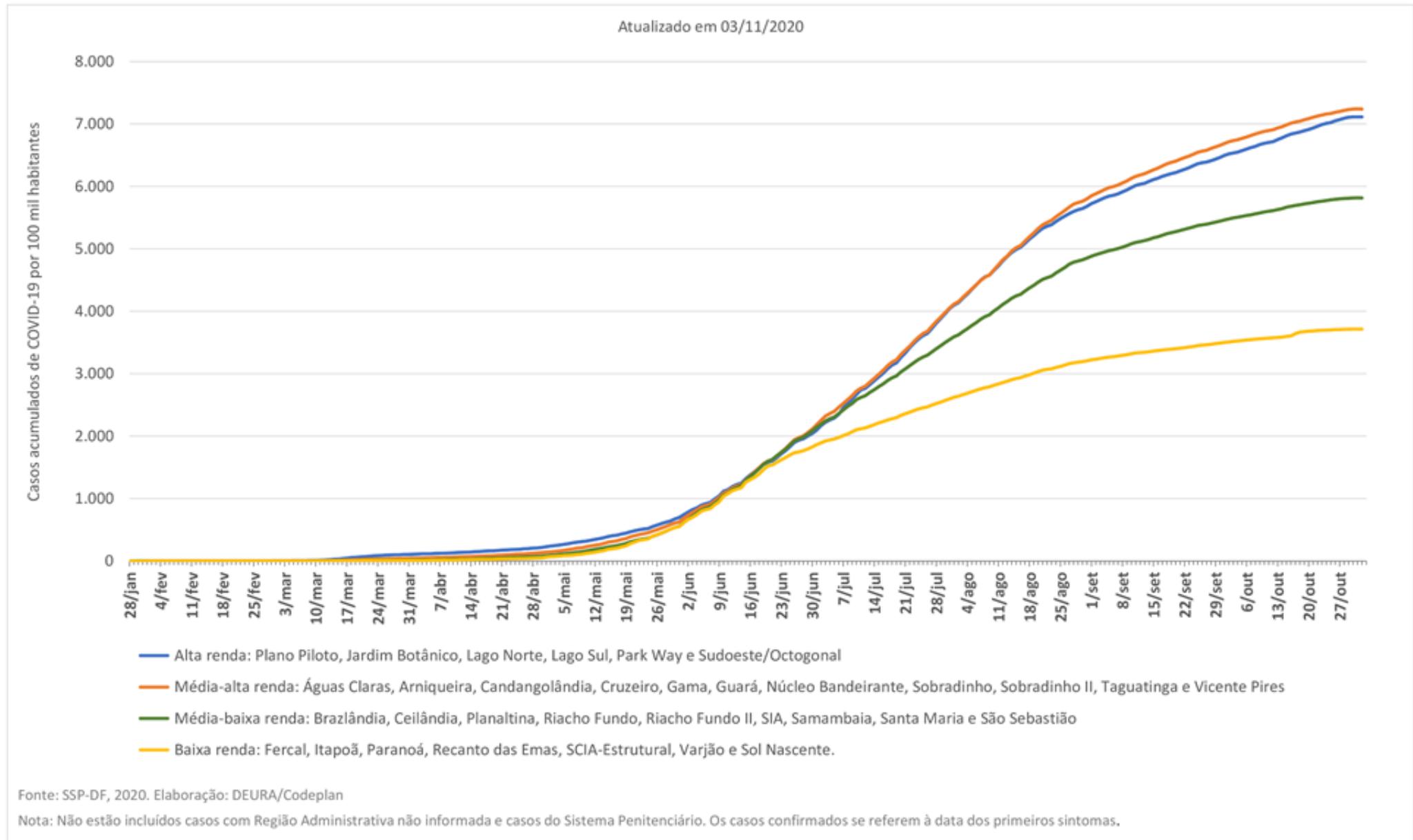
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

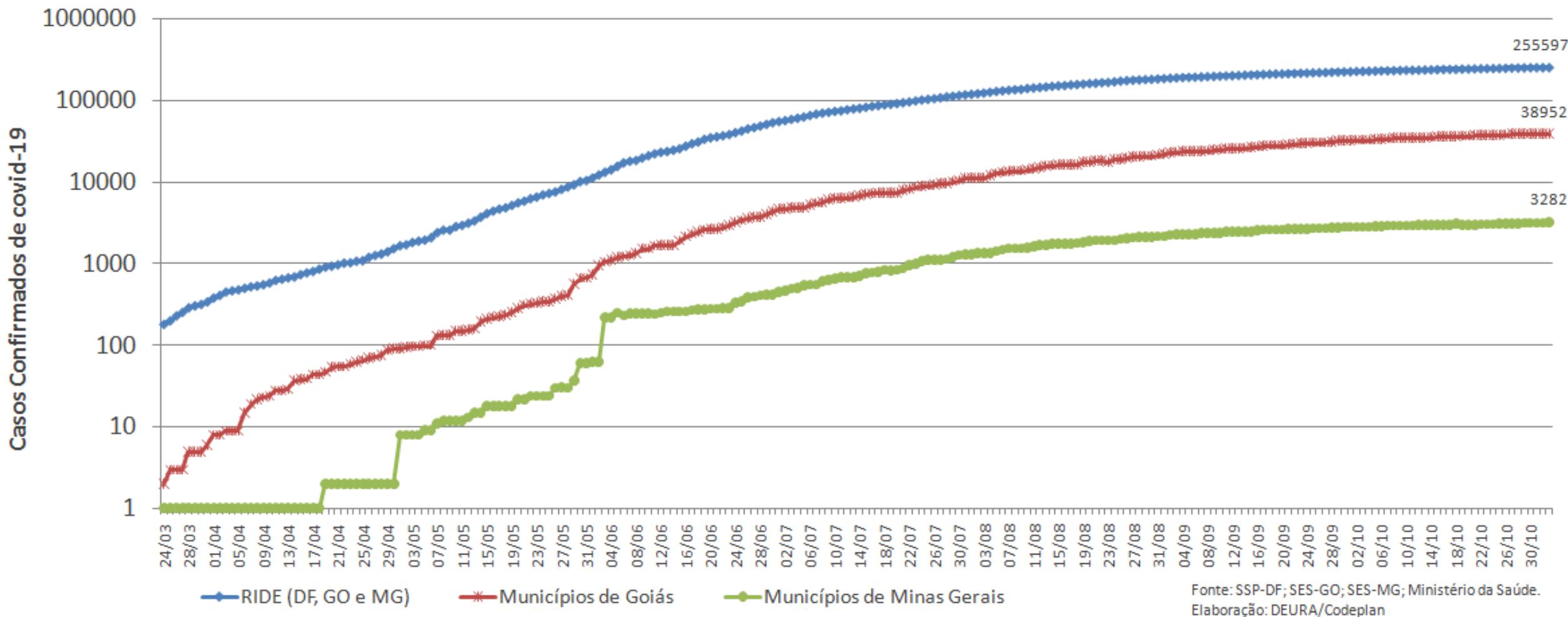
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

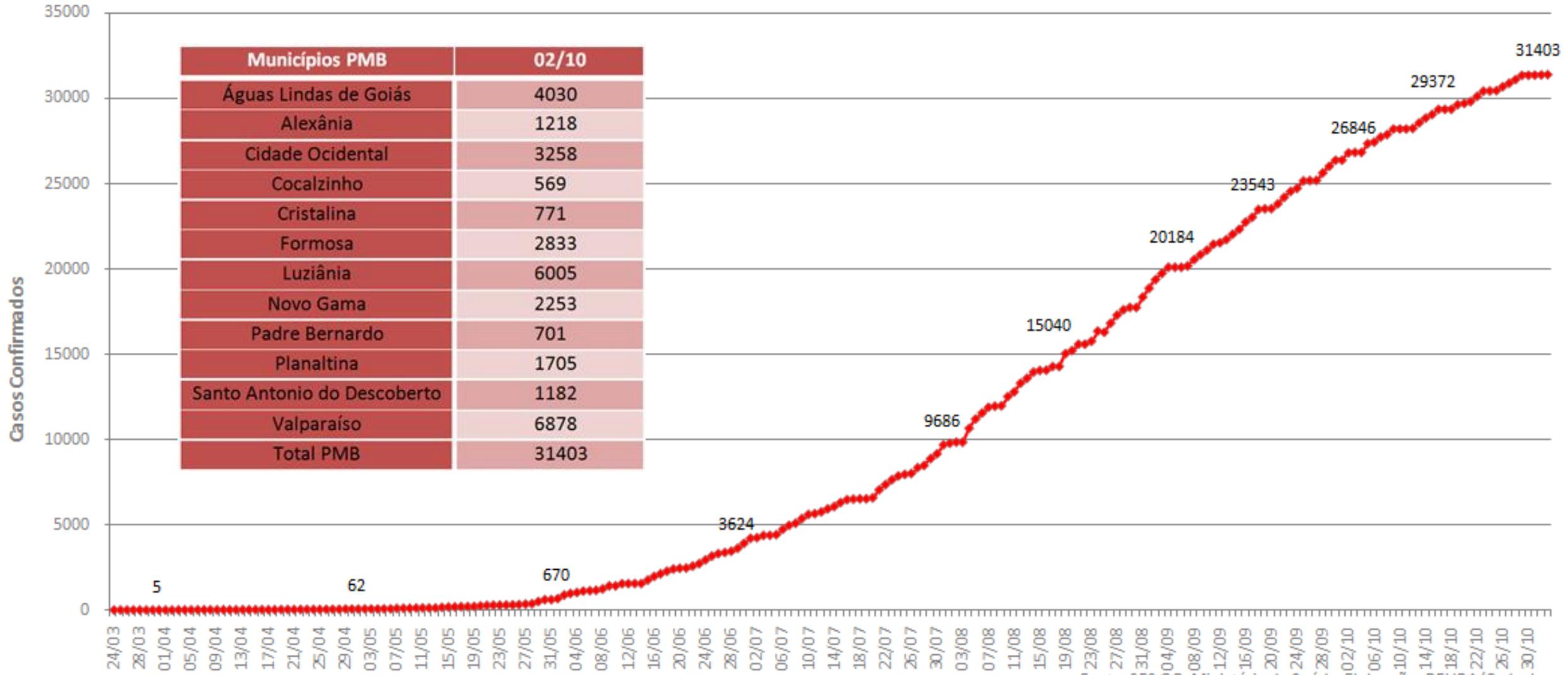


Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10.

A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana. Não foram divulgados os dados do dia 30/10.

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

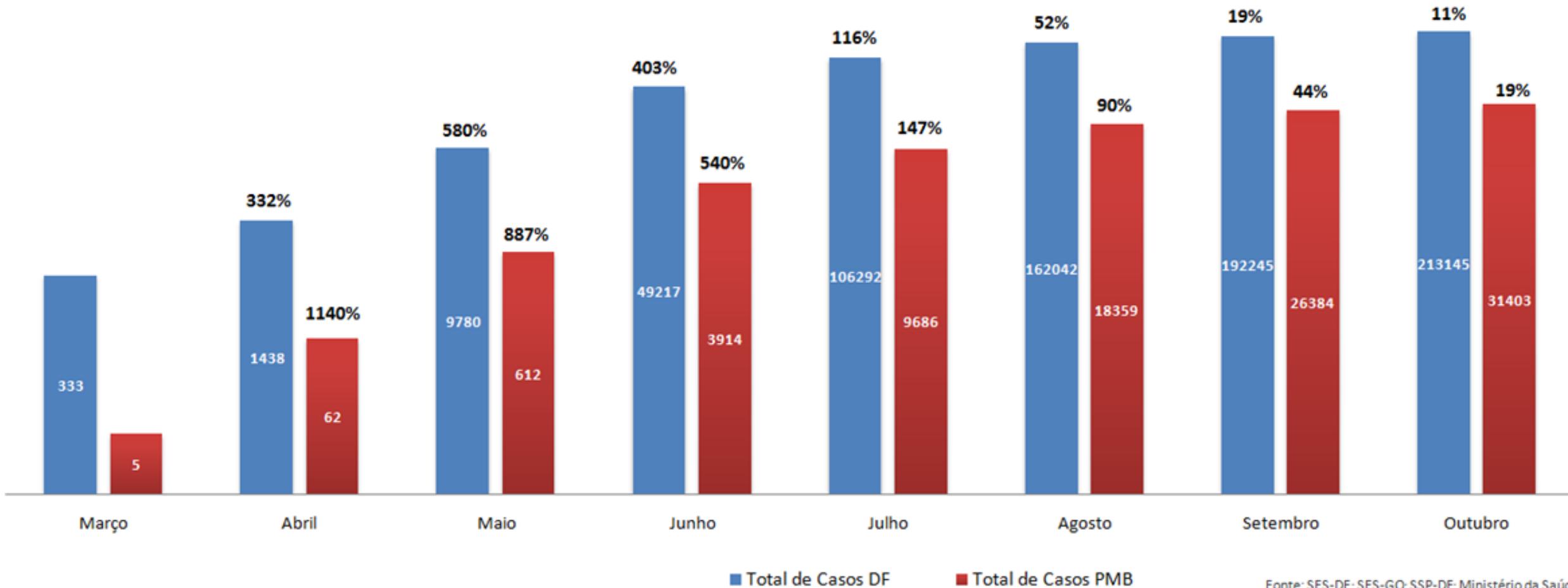


Fonte: SES GO; Ministério da Saúde. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fonte: SES-GO; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10; 04/10 e 11/10.

Varição Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

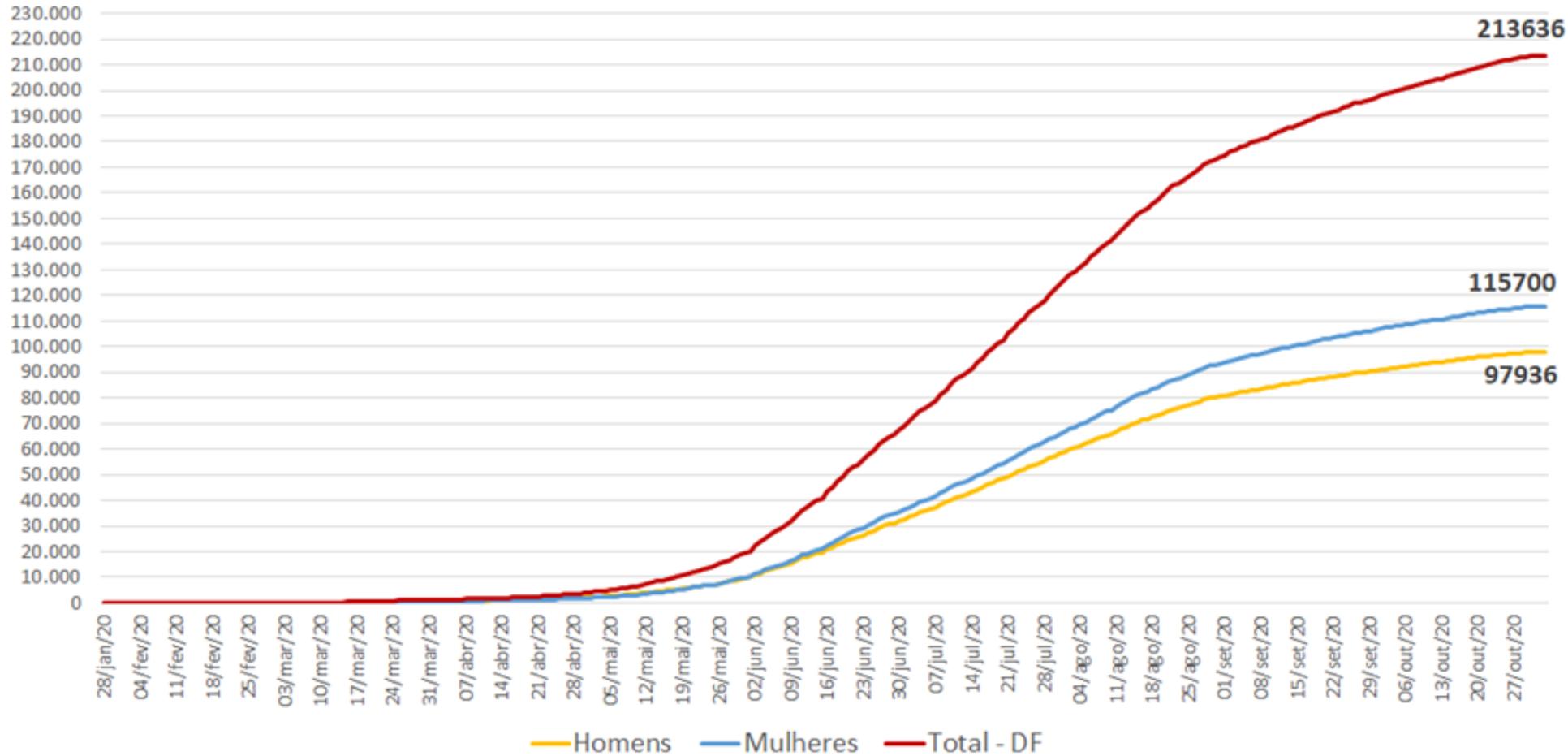


Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

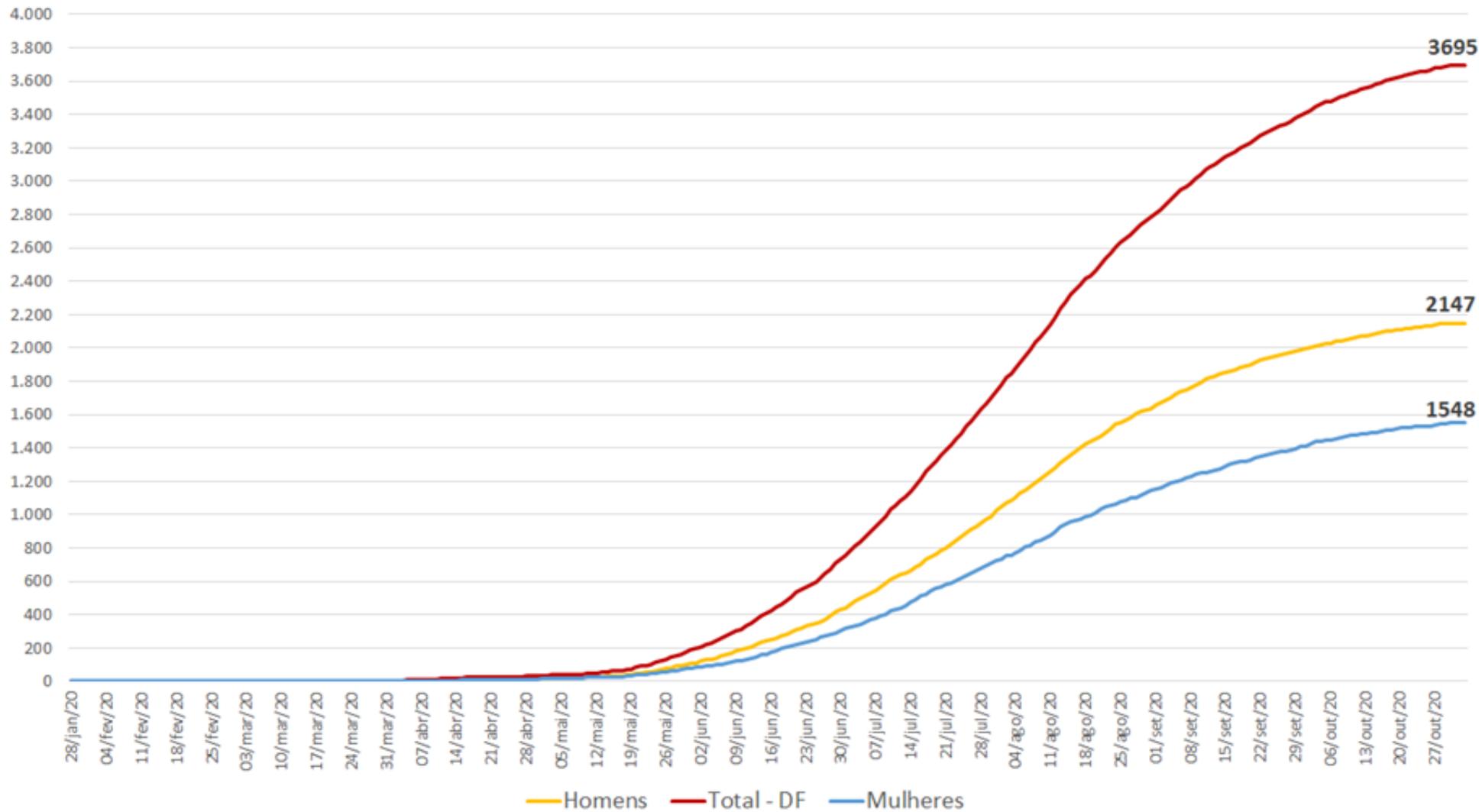
Dados extraídos às 07h 07min do dia 03/11/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 02/11/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

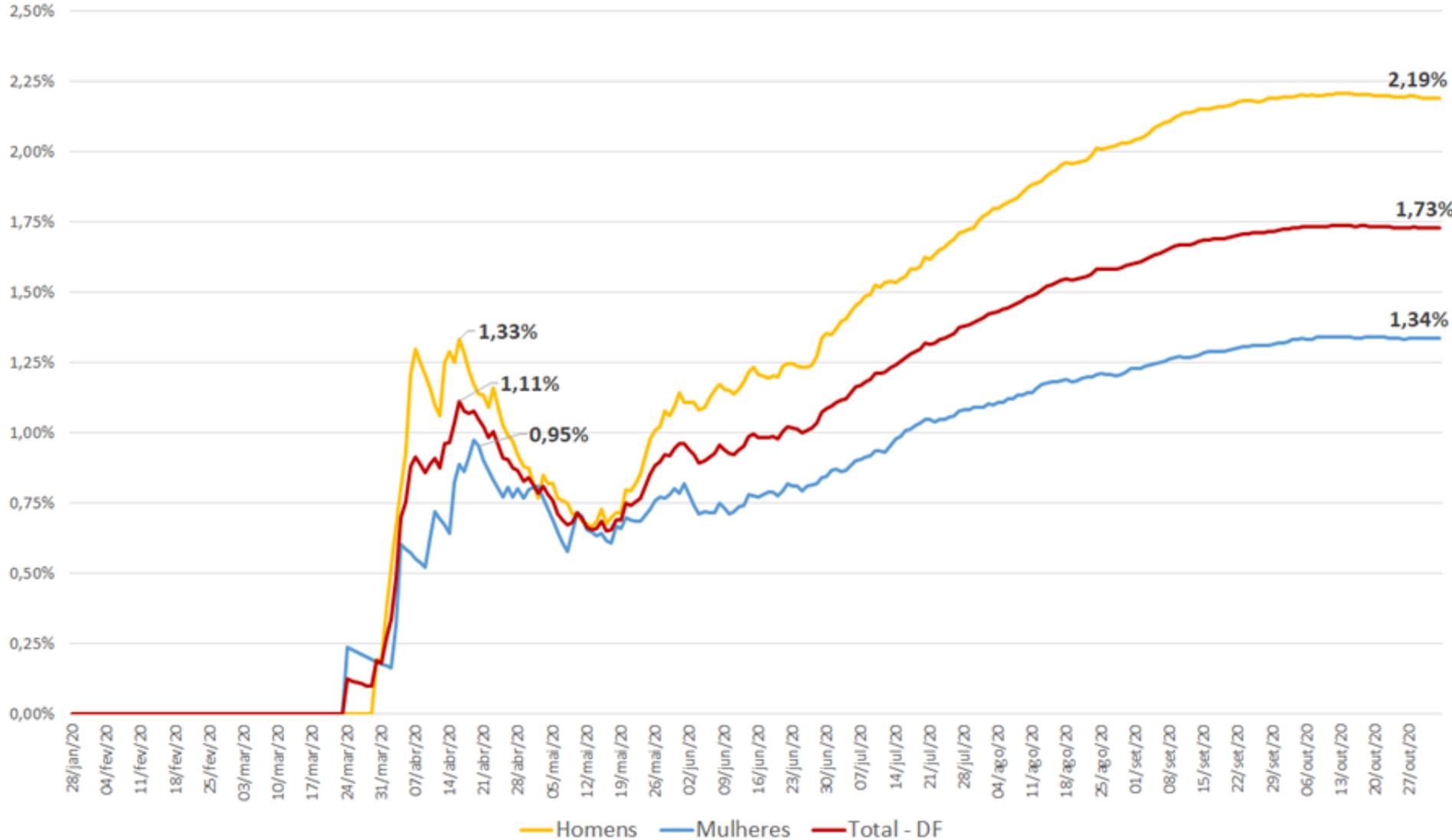
Dados extraídos às 07h 07min do dia 03/11/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 02/11/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h 07min do dia 03/11/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 02/11/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 02/11	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	8.548	8.772
Arniqueira	1.936	2.158
Brazlândia	4.959	5.781
Candangolândia	6.563	8.337
Ceilândia	6.728	7.676
Cruzeiro	6.959	6.913
Fercal	1.337	1.497
Gama	7.248	8.125
Guará	7.052	7.346
Itapoã	2.793	4.227
Jardim Botânico	3.450	3.731
Lago Norte	5.244	5.854
Lago Sul	9.602	9.336
Núcleo Bandeirante	6.917	7.464
Paranoá	5.596	6.685
Park Way	6.832	7.234
Planaltina	3.899	4.415
Plano Piloto	8.041	7.777
Pôr do Sol / Sol Nascente	1.115	1.322
Recanto das Emas	3.849	4.848
Riacho Fundo	7.824	9.702
Riacho Fundo II	2.233	3.006
SCIA / Estrutural	3.045	4.211
SIA	4.203	2.934
Samambaia	5.206	6.398
Santa Maria	5.178	6.069
Sobradinho	10.241	11.675
Sobradinho II	1.296	1.619
Sudoeste/Octogonal	7.101	7.117
São Sebastião	5.083	6.396
Taguatinga	8.133	8.719
Varjão	2.734	4.032
Vicente Pires	5.411	6.335
Sistema Prisional DF	15.658	5.531
Residentes DF	5.897	6.536
DF	7.108	7.692
DF (sem Sistema Prisional DF)	7.035	7.693

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 02/11.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;

Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 07min do dia 03/11/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 02/11		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,3%	0,5%	0,9%
Arniqueira	3,5%	1,2%	2,2%
Brazlândia	2,6%	2,0%	2,3%
Candangolândia	2,3%	1,3%	1,7%
Ceilândia	3,3%	1,8%	2,5%
Cruzeiro	2,0%	0,6%	1,3%
Fercal	1,7%	0,0%	0,8%
Gama	2,8%	1,6%	2,1%
Guará	2,4%	1,4%	1,9%
Itapoã	1,4%	0,8%	1,1%
Jardim Botânico	1,0%	0,6%	0,8%
Lago Norte	1,5%	1,1%	1,3%
Lago Sul	1,5%	0,7%	1,1%
Núcleo Bandeirante	2,8%	1,5%	2,1%
Paranoá	2,3%	1,1%	1,6%
Park Way	2,5%	1,7%	2,1%
Planaltina	2,9%	1,8%	2,3%
Plano Piloto	1,9%	1,1%	1,5%
Pôr do Sol / Sol Nascente	5,0%	3,3%	4,0%
Recanto das Emas	3,2%	1,9%	2,4%
Riacho Fundo	1,9%	1,5%	1,6%
Riacho Fundo II	1,6%	1,1%	1,3%
SCIA / Estrutural	3,1%	1,6%	2,3%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,7%	1,8%	2,2%
Santa Maria	3,5%	1,7%	2,5%
Sobradinho	2,3%	1,8%	2,0%
Sobradinho II	2,7%	1,9%	2,2%
Sudoeste/Octogonal	0,8%	0,6%	0,7%
São Sebastião	1,7%	1,0%	1,3%
Taguatinga	2,8%	1,6%	2,1%
Varjão	2,5%	1,1%	1,7%
Vicente Pires	2,2%	1,2%	1,7%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,4%	1,4%	1,9%
DF	2,2%	1,3%	1,7%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,2%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 02/11.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 07min do dia 03/11/2020.

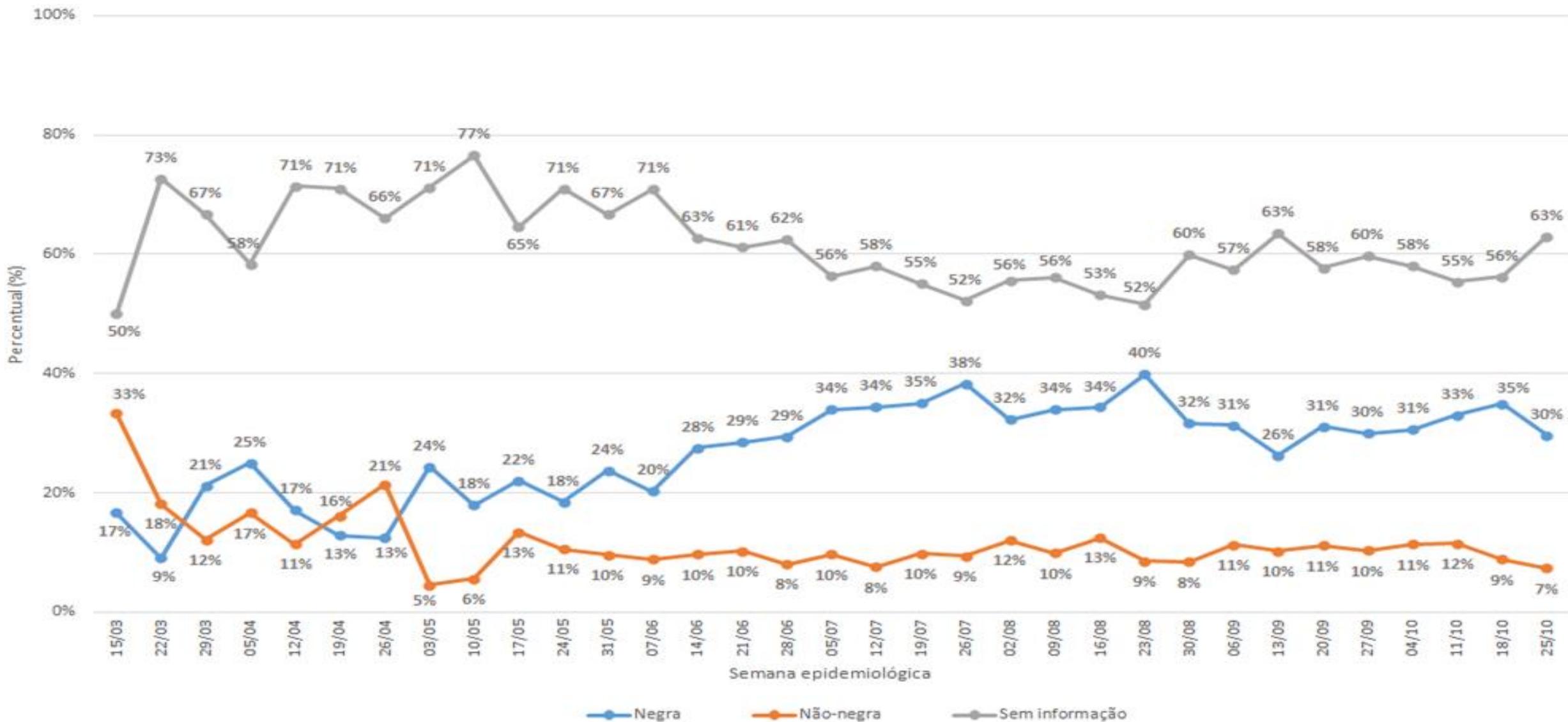
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 62% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar um maior percentual de hospitalizados negros (27%), em comparação aos não negros (12%).
- No período analisado (15/03 a 25/10), 65% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 35% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 34% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 27% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

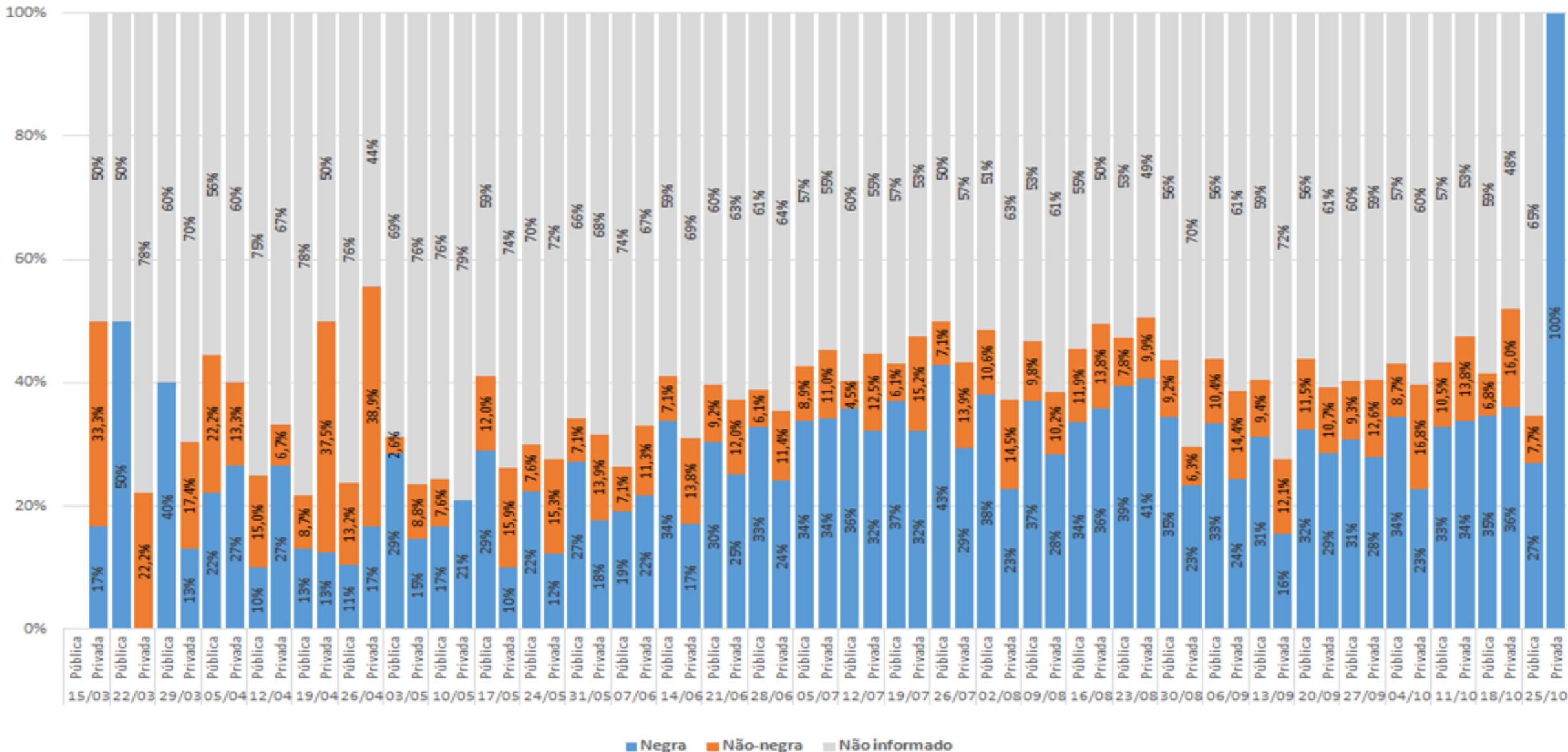
Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 26/10/2020
 Dados extraídos em: 03/11/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

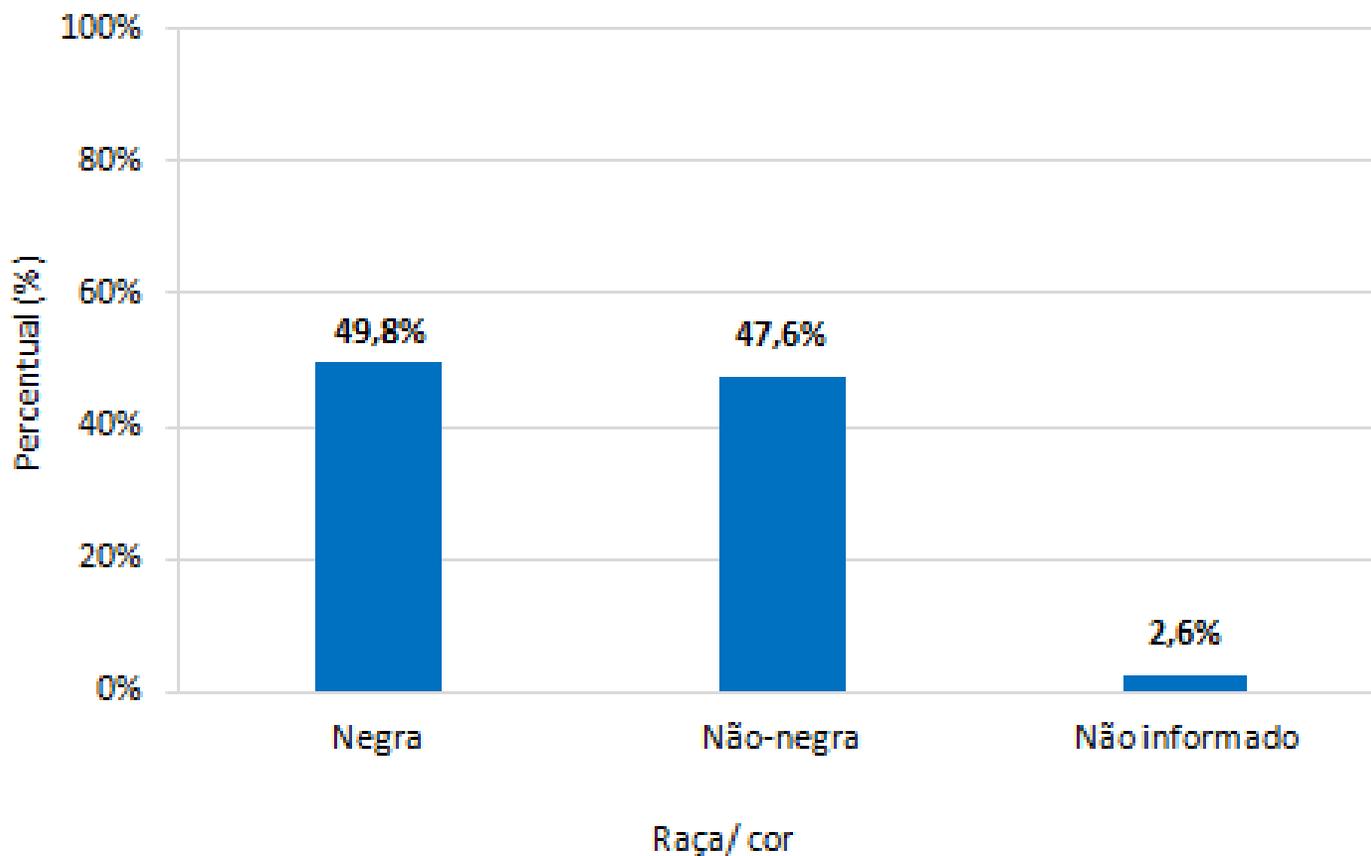
Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 28/10/2020, às 10:34:56

Dados extraídos em: 03/11/2020, 08:52

Até o dia 02 de novembro de 2020, ocorreram 3.695 óbitos no Distrito Federal por Covid-19. Parte desses óbitos (2.352 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigidos para registro de dados no SIM.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOP) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em agosto de 2020 no DETRAN era de 1.859.678.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em setembro e outubro

Nº Decreto	Data	Medida
41.170	02/09/2020	Altera os decretos nº 40.846, 30/052020 e nº 40.939, de 02/07/2020, flexibilizando as normas para uso dos parques, academias e piscinas de clubes, além de liberar atividades de cinema e teatro.
41.190	11/09/2020	Revoga a proibição de realização de apresentação musical ou show ao vivo em bares e restaurantes.
41.224	21/09/2020	Autoriza: realização de eventos corporativos como congressos, convenções, seminários, simpósios, feiras e palestras; reabertura das creches; visitação a museus; uso de provadores nas lojas; reabertura das áreas de recreação e brinquedotecas; uso de piscinas nos clubes para atividades recreativas; reabertura de parques de diversão e parques temáticos
41.260	29/09/2020	Autoriza a reabertura do Jardim Zoológico.
41.319	08/10/2020	Autoriza o retorno ao trabalho presencial nos órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
41.320	08/10/2020	Revoga a restrição de horário para funcionamento do comércio de rua; amplia o horário de funcionamento de shoppings; e revoga a restrição de 6 pessoas por mesa em bares e restaurantes.
41.348	15/10/2020	Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).
41.353	16/10/2020	Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião

Variações percentuais na movimentação veicular da semana atual com relação à semana anterior

Acessos de usuários em transporte público

Semana anterior		Semana atual		Variação
19/out	645.075	26/out	677.675	5%
20/out	684.171	27/out	701.958	3%
21/out	672.966	28/out	686.559	2%
22/out	672.958	29/out	705.715	5%
23/out	695.891	30/out	663.778	-5%
24/out	378.299	31/out	386.983	2%
25/out	178.444	01/nov	174.918	-2%

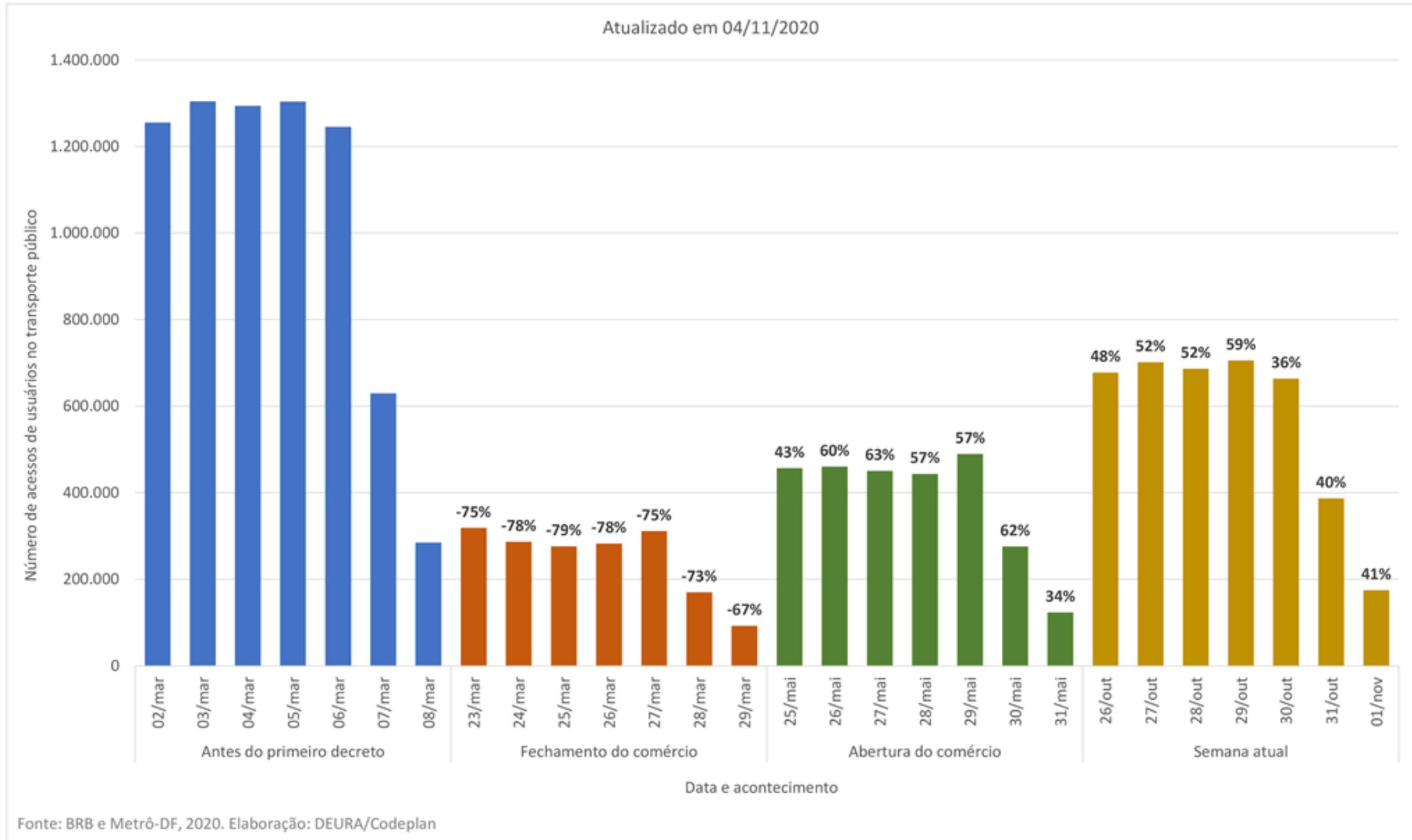
Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular

Semana anterior		Semana atual		Variação
19/out	3.264.514	26/out	3.366.442	3%
20/out	3.503.202	27/out	3.499.119	0%
21/out	3.464.847	28/out	3.506.600	1%
22/out	3.586.039	29/out	3.600.361	0%
23/out	3.741.369	30/out	3.609.915	-4%
24/out	3.116.822	31/out	2.918.006	-6%
25/out	2.262.107	01/nov	2.128.604	-6%

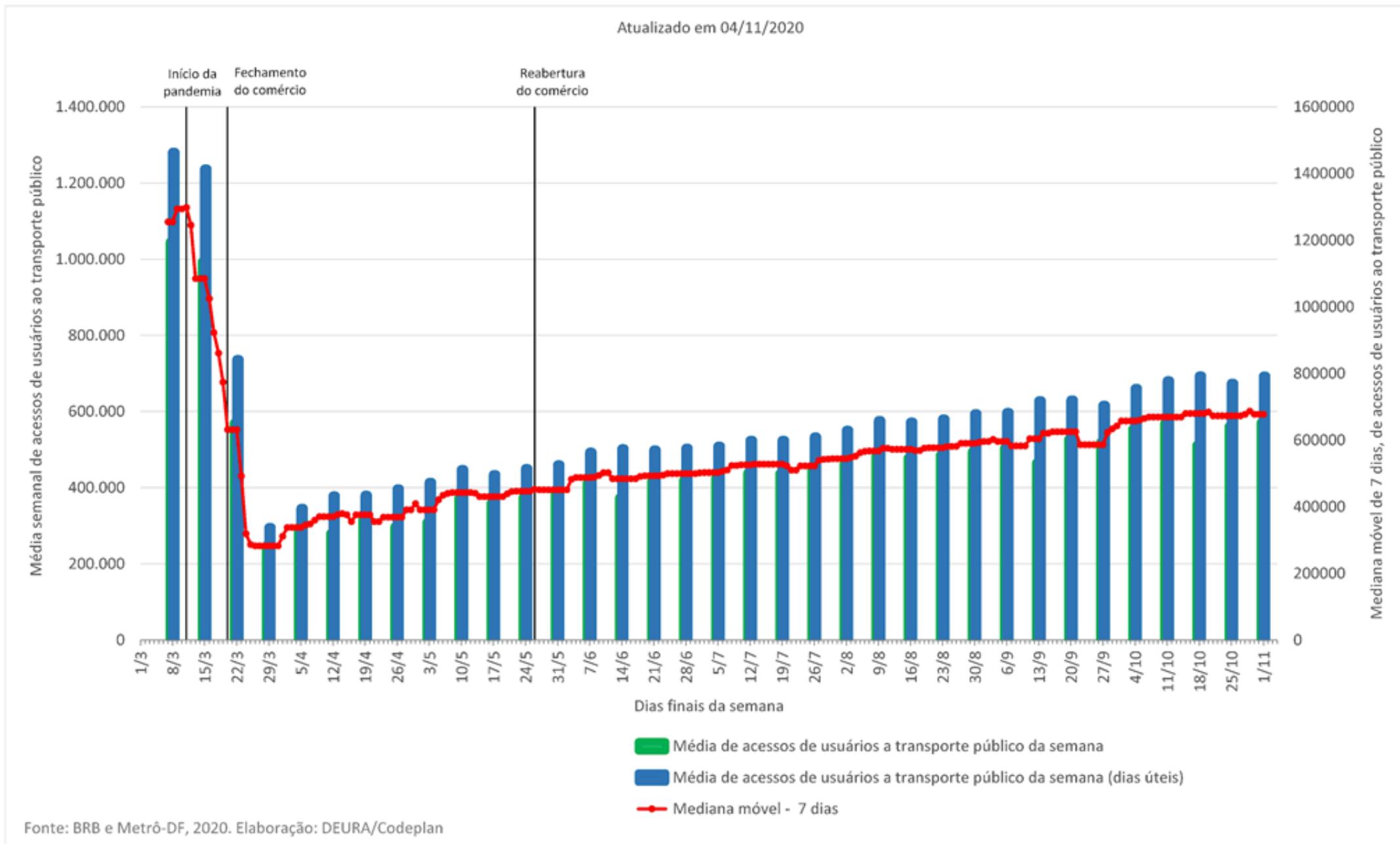
Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

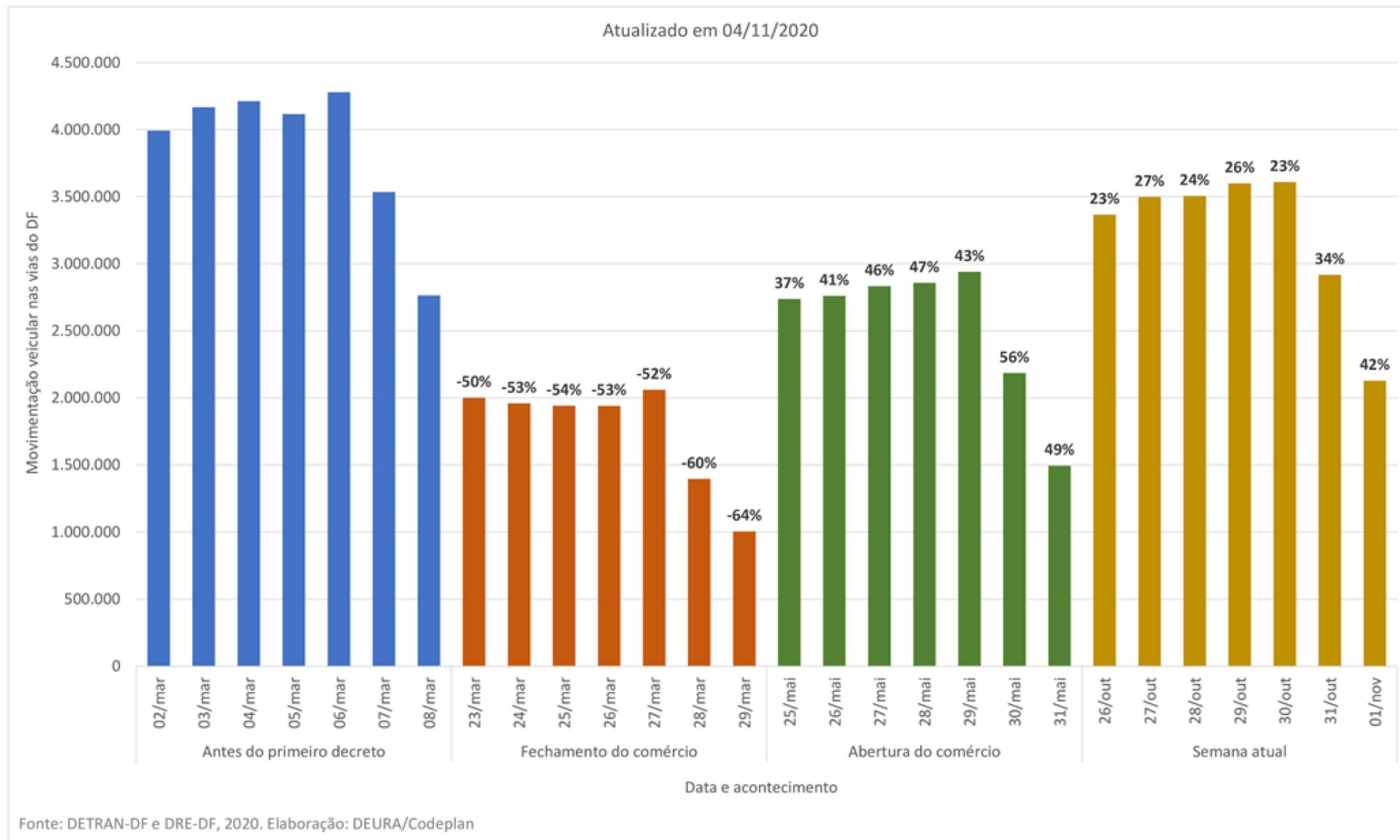


- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (27/10), registrou-se 52% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal

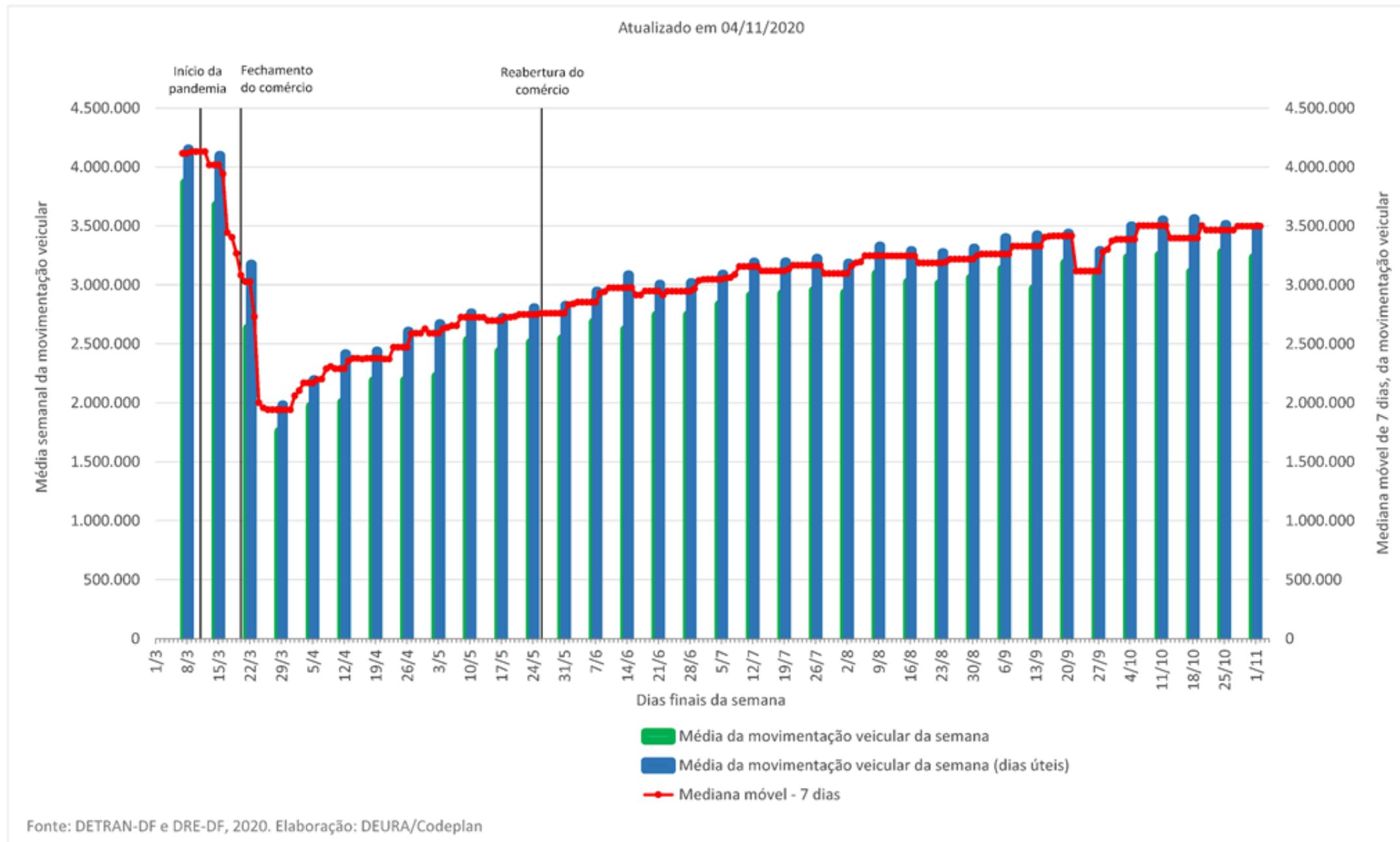


Movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior



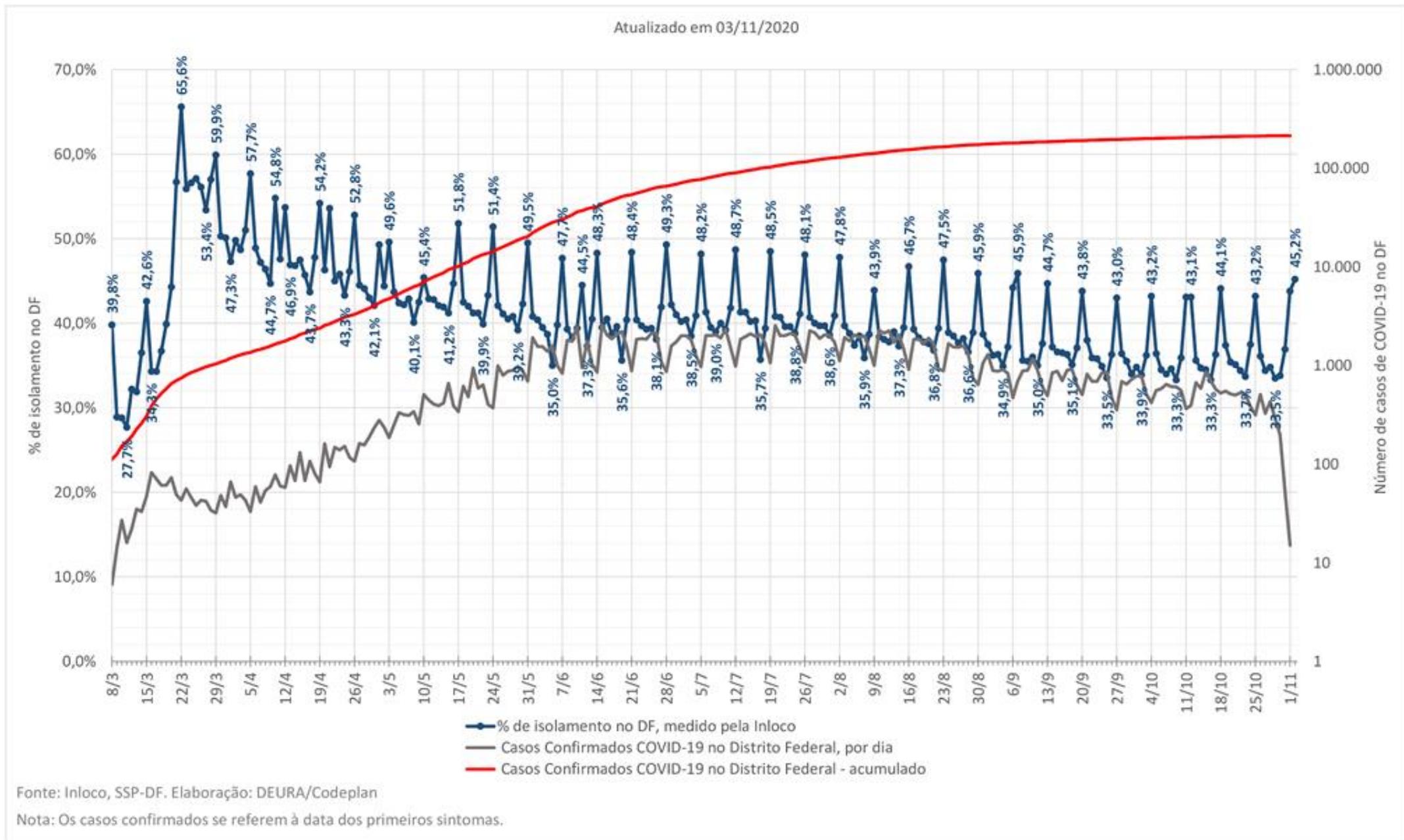
- O gráfico sobre o movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 41% na movimentação veicular em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (27/10), registrou-se 27% de aumento de fluxo em relação ao mesmo dia da semana de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 29/10 (705.715), representando **54% do que foi observado no dia 05/03 (quinta-feira), mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (26/10 a 01/11), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 705.715, observado no dia 29/10 (quinta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 5% com relação ao mesmo dia da semana anterior (22/10) e 6% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (01/10).**
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 16/10 (3.786.042), representado **88% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (26/10 a 01/11), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.609.915, observado no dia 30/10. Esse valor representa uma **diminuição na movimentação de aproximadamente 4% com relação ao mesmo dia da semana anterior (23/10) e 4% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (02/10).**

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID-19 no DF (por dia e acumulado)



Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

